

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2022

ISSN 1519-8642

parte 1
Brasil

Atualizado em 13/06 as 14:00 hs

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE**

Presidente
Cimar Azeredo Pereira (substituto)

Diretor-Executivo
Cimar Azeredo Pereira (substituto)

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cimar Azeredo Pereira

Diretoria de Geociências
Claudio Stenner

Diretoria de Tecnologia da Informação
Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias
Octávio Costa de Oliveira

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2022

parte 1
Brasil

SUMÁRIO

Apresentação.....	VI
Notas técnicas	
Características básicas da pesquisa.....	VII
Divulgação dos resultados.....	IX
Comentários.....	X
Tabelas de Resultados	
1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	1
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	2
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	2
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2022, segundo os produtos.....	3
6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2022, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	4
7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2022, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	6
8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	8
9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	9
10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	10
11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2022, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	11
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	17

CONVENÇÕES

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 2022.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963 passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966 passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias – CBEA, assumiu novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986 a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques dos principais produtos agrícolas armazenáveis. A partir de 1987 passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

Em 2014 houve nova revisão do inquérito, com validade das alterações a partir do segundo semestre deste ano, quando se passou a investigar estabelecimentos com capacidade útil igual ou superior a 2000 metros cúbicos ou 1200 toneladas, retirou-se o café (em coco) do rol de produtos e dividiu-se o café (em grão) em café arábica (em grão) e café canephora (em grão), além de introduzir o produto “outros grãos e sementes”. Além disso, deixou-se de pesquisar os estabelecimentos de supermercados e foram incluídas no questionário novas perguntas sobre armazenagem com a finalidade de melhor retratar o setor no País.

Cimar Azeredo Pereira

DIRETOR DE PESQUISAS

NOTAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE

Semestral.

4 - DATA DE REFERÊNCIA

Os dados da pesquisa se referem às datas de 30 de junho para a pesquisa do 1º semestre e de 31 de dezembro para a do 2º semestre do ano em questão.

5 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidade(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agrícolas com capacidade útil total igual ou superior a 2000 m³ ou 1200 t, que tenham como atividade principal comércio (exceto supermercado), indústria, serviço de armazenagem e produção agropecuária.

6 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência e num mesmo local, que se dedica à guarda de produtos agrícolas vinculados à sua atividade principal (comércio, indústria, serviço de armazenagem ou agropecuária).

7 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;
arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;
café arábica (em grão), café canephora (em grão);
feijão preto, feijão de cor;
milho (em grão), semente de milho;
soja (em grão), semente de soja;
trigo (em grão), semente de trigo;
outros grãos e sementes.

8 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliada com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuários; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agrícolas, definidas no âmbito da Pesquisa.

9 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

10 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

10.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

10.1.1 - Estabelecimento ativo – é considerado ativo o estabelecimento que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foi utilizado para armazenagem de produtos agrícolas.

10.1.2 - Estabelecimento inativo – é o estabelecimento fechado temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

10.1.3 - Estabelecimento extinto – é o estabelecimento que não exerceu e não exercerá mais atividade de armazenagem.

10.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

10.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

10.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas. O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante. O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

10.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda equipamentos automatizados ou semi-automatizados instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

10.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

10.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

10.2.6 – Silo bolsa (silo bag) – é um sistema de armazenagem horizontal que não precisa de estrutura física como suporte, fabricado em polietileno de alta densidade em três camadas formando bolsas de diâmetro e comprimento variáveis.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

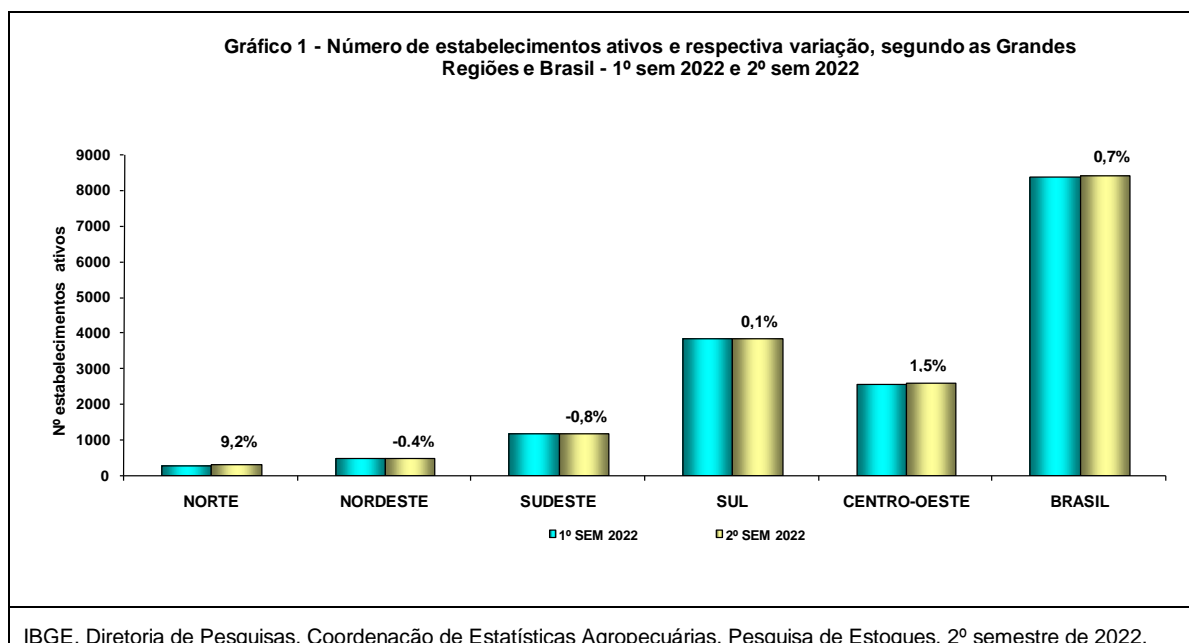
Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

COMENTÁRIOS

a) Número de estabelecimentos

Com 8.435 estabelecimentos ativos no segundo semestre de 2022, a Pesquisa de Estoques apresentou um acréscimo de 0,7% no número de estabelecimentos ativos, quando comparada com a pesquisa do primeiro semestre de 2022. Neste segundo semestre de 2022, as Regiões Norte, Centro – Oeste e Sul tiveram aumentos no número de estabelecimentos de 9,2%, 1,5% e 0,1%, respectivamente, enquanto as Regiões Sudeste e Nordeste apresentaram quedas de 0,8% e 0,4% (Gráfico 1).

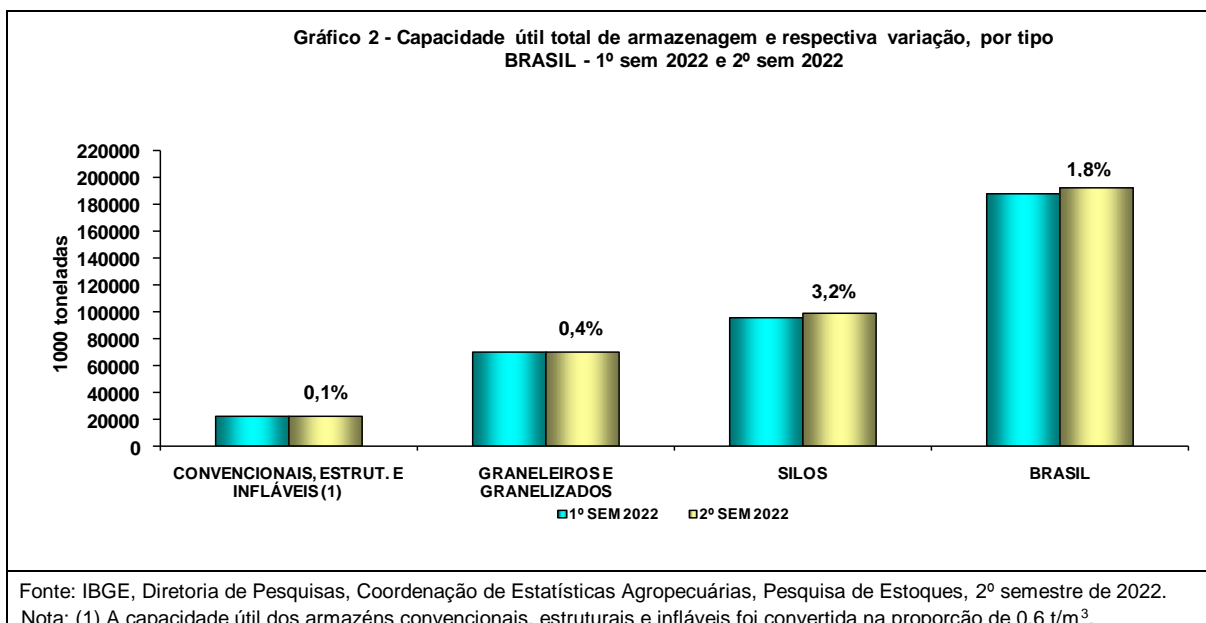


b) Capacidade instalada

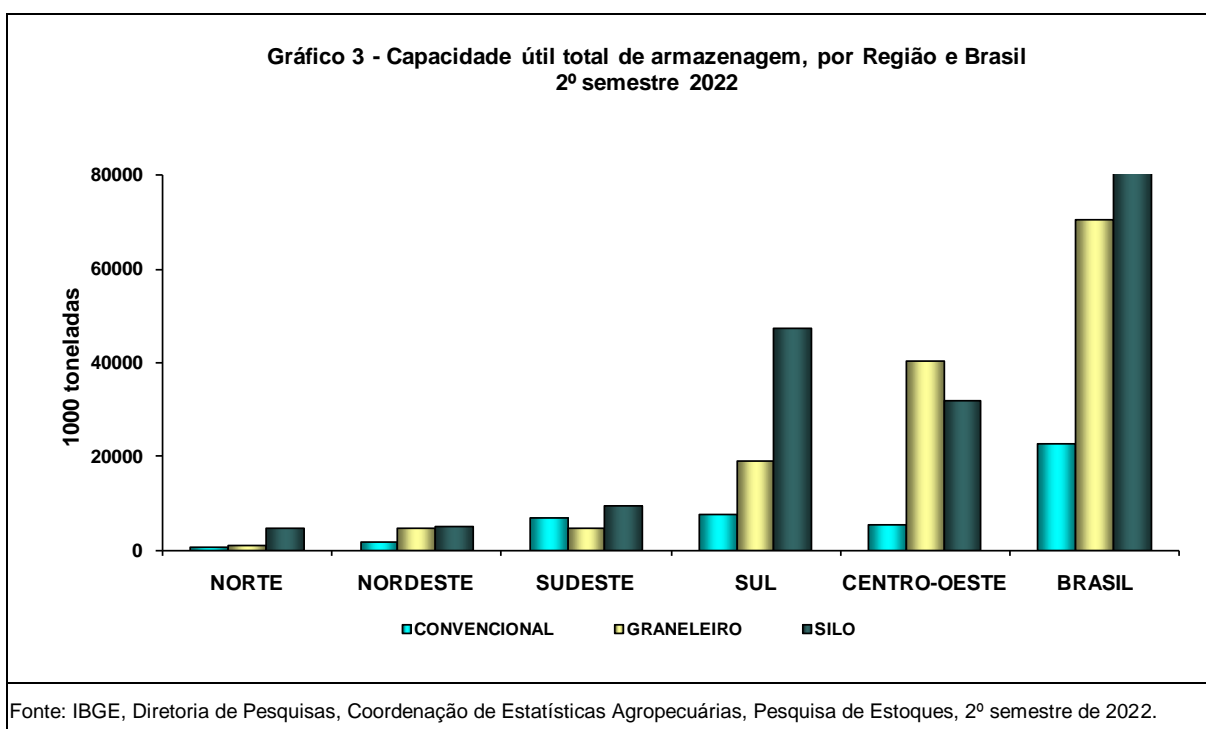
O total de capacidade útil disponível no Brasil para armazenamento, registrado no segundo semestre de 2022, em estabelecimentos ativos na pesquisa, foi de 192,2 milhões toneladas, 1,8% superior ao semestre anterior. Em termos de capacidade útil armazenável, os silos predominam no País, tendo alcançado 99,2 milhões de toneladas no segundo semestre de 2022, o que representa 51,6% da capacidade útil total. Em relação ao primeiro semestre de 2022 os silos apresentaram um acréscimo de 3,2% na capacidade.

Na sequência, assinalam-se os armazéns graneleiros e granelizados, que atingiram 70,3 milhões de toneladas de capacidade útil armazenável, 0,4% superior à capacidade verificada no período anterior. Este tipo de armazenagem é responsável por 36,6% da armazenagem nacional.

Com relação aos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, somaram 22,6 milhões de toneladas, o que representou um aumento de 0,1% em relação ao primeiro semestre de 2022. Esses armazéns contribuem com 11,8% da capacidade total de armazenagem (Gráfico 2).



Quando analisamos por região, os silos predominam na Região Sul, sendo responsáveis por 63,9% da capacidade armazenadora da Região e 47,9% da capacidade total de silos do país. O tipo “graneleiros e granelizados” aparece com maior intensidade no Centro-Oeste, com 52,1% da capacidade da Região e 57,6% da capacidade total. Este aspecto é compreensível pelo fato de a Região contar com grandes propriedades e grupos do agronegócio, que produzem grande quantidade de grãos, tornando esse tipo de armazenagem mais viável. Os armazéns convencionais, estruturais e infláveis predominam na Região Sul (34,5%), seguido pela Região Sudeste (30,3%). Essas regiões são, respectivamente, grandes produtoras de arroz e café, produtos que são armazenados em sacarias e que utilizam este tipo de armazém. Estas duas regiões juntas correspondem a 64,8% da capacidade total de armazéns convencionais, estruturais e infláveis do país (Gráfico 3).



Dos 8.435 estabelecimentos que realizaram estocagem na data de referência da pesquisa, 3.130 estabelecimentos (37,1%) tinham como principal atividade a produção agropecuária e 2.156 (25,6%) prestavam serviços de armazenagem. O maior número de armazéns convencionais estava na atividade de comércio (853), porém a maior capacidade estava nas empresas que prestaram serviços de armazenagem, totalizando 7,8 milhões de toneladas de capacidade útil.

Os 2.449 armazéns graneleiros apresentaram maior número e capacidade nas empresas que prestaram serviços de armazenagem, onde se concentrou 44,6% da capacidade útil dos graneleiros. Vale ressaltar, o bom número de graneleiros na produção agropecuária (727) e no comércio (698), porém com capacidade bem menor que os graneleiros das empresas de armazenagem. O maior número de silos (2.756) está associado à atividade de produção agropecuária, porém a maior capacidade também se encontrava na atividade de serviços de armazenagem com 31,2 milhões de toneladas (Tabela 1).

Tabela 1 - Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

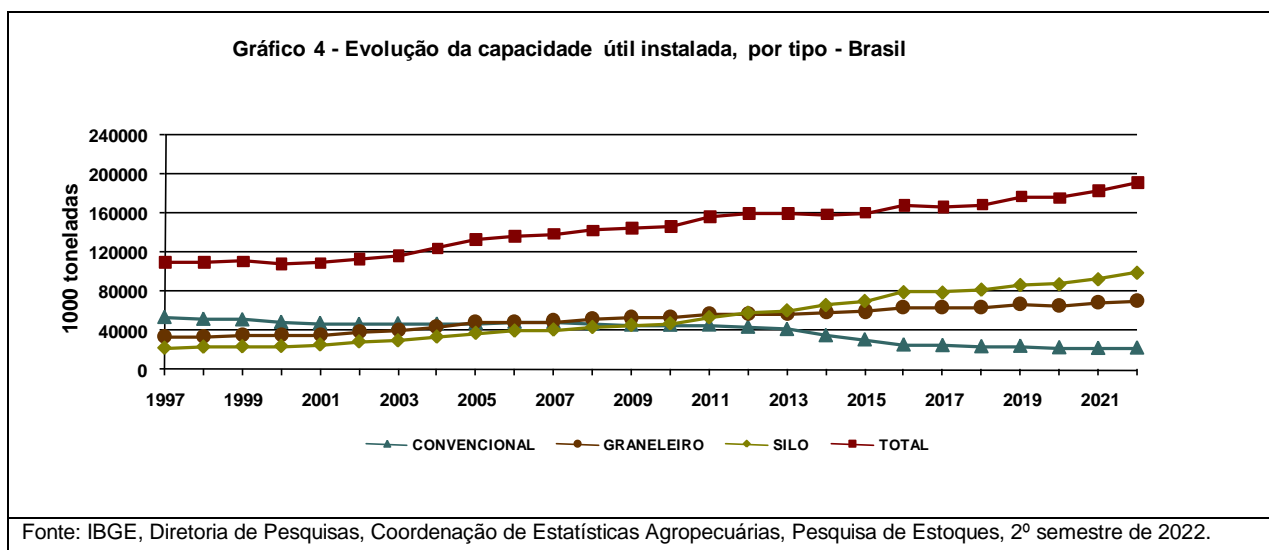
Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns		Armazéns graneleiros e		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	8.435	2.949	22.635.957	2.449	70.330.155	6.527	99.215.882
Comércio (exceto supermercado)	1.984	853	6.219.597	698	17.474.223	1.448	24.182.083
Indústria	1.165	563	4.760.744	260	11.808.728	827	17.235.343
Serviço de Armazenagem	2.156	746	7.848.145	764	31.364.718	1.496	31.212.264
Produção Agropecuária	3.130	787	3.807.471	727	9.682.486	2.756	26.586.192

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2022

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

O Gráfico 4 apresenta a evolução da capacidade útil instalada no País desde 1997. Neste período, a capacidade útil total instalada teve um acréscimo de 74,7%, passando de 110,0 para 192,2 milhões de toneladas.

Os armazéns convencionais apresentaram uma queda na capacidade de 58,1%, enquanto a capacidade dos armazéns graneleiros e silos cresceu 106,0% e 353,4%, respectivamente. O aumento destes tipos de armazenagem está associado à expansão da produção nacional de grãos nas últimas décadas, pois estes produtos geralmente são estocados em armazéns graneleiros e silos.



A distribuição dos tipos de armazenagem, por Unidade da Federação, pode ser observada na Tabela 2. O Rio Grande do Sul possui o maior número de estabelecimentos de armazenagem (2.178), seguido do Mato Grosso com 1.422 e Paraná, que possui 1.353 unidades.

Mato Grosso possui a maior capacidade de armazenagem do País, com 47,5 milhões de toneladas. Deste total, 58,3% são do tipo graneleiros e 35,3% são silos. O Rio Grande do Sul e o Paraná possuem 35,2 e 33,2 milhões de toneladas de capacidade, respectivamente, sendo o silo o tipo de armazém predominante nesses estados.

Tabela 2 – Número de estabelecimentos e capacidade útil instalada, por tipo, segundo as Unidades da Federação – Brasil - 2º semestre 2022

UF	Número de Estabelecimentos	Capacidade (t)			
		Total	Convencional (1)	Graneleiro	Silo
BRASIL	8.435	192.181.994	22.635.957	70.330.155	99.215.882
RO	73	1.243.837	171.187	74.470	998.180
AC	20	80.950	12.900	0	68.050
AM	8	347.706	18.540	304.368	24.798
RR	13	135.286	12.200	0	123.086
PA	77	1.916.011	147.735	191.810	1.576.466
AP	10	212.168	66.168	0	146.000
TO	107	2.907.547	308.400	607.500	1.991.647
MA	61	2.216.067	70.649	1.668.600	476.818
PI	112	3.096.319	300.418	1.050.582	1.745.319
CE	70	961.880	552.665	21.758	387.457
RN	13	98.747	98.747	0	0
PB	13	310.762	96.432	2.480	211.850
PE	30	431.133	155.284	4.609	271.240
AL	5	53.302	17.402	3.000	32.900
SE	8	89.247	26.807	16.440	46.000
BA	166	4.724.964	541.307	2.078.194	2.105.463
MG	443	7.965.367	3.236.285	1.526.520	3.202.562
ES	82	1.309.893	557.149	554.740	198.004
RJ	12	119.693	15.007	11.653	93.033
SP	644	11.889.763	3.051.694	2.646.589	6.191.480
PR	1.353	33.179.050	4.441.958	10.131.207	18.605.885
SC	331	6.067.819	506.560	1.068.506	4.492.753
RS	2.178	35.166.345	2.855.650	7.891.319	24.419.376
MS	584	13.014.981	605.534	4.421.519	7.987.928
MT	1.422	47.494.383	3.064.694	27.665.987	16.763.702
GO	580	16.659.153	1.389.284	8.355.304	6.914.565
DF	20	489.620	315.300	33.000	141.320

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2022.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

Entre os cinco maiores municípios em capacidade de armazenagem instalada, quatro estão no Mato Grosso, sendo Sorriso o município com maior capacidade do país com 5,9 milhões de toneladas (Tabela 3). Os armazéns graneleiros são responsáveis por 71,2% da capacidade total do município, que é o maior produtor nacional de soja e milho. O município responde por 12,4% da capacidade de armazenagem do estado que, juntamente com Sinop, Primavera do Leste, Nova Mutum, Campo Novo do Parecis e Lucas do Rio Verde, respondem por 39,4% da capacidade do Estado.

Ponta Grossa se destaca como o município com maior capacidade de armazenagem instalada do Paraná e o quinto do país, sendo o graneleiro o principal tipo de estrutura (50,3%), seguido pelos silos, com 38,7%.

Em São Paulo, o destaque é o município de Santos, onde se encontra o maior porto do país, com 46,5% da armazenagem em armazéns graneleiros do estado.

Em Goiás, o destaque são os municípios de Jataí e Rio Verde, que juntos respondem por 22,4% da capacidade de estocagem do Estado.

Tabela 3 - Capacidade de armazenagem convencional, graneleiro e silos segundo os principais municípios, em ordem decrescente de capacidade total - Brasil - 2º semestre de 2022

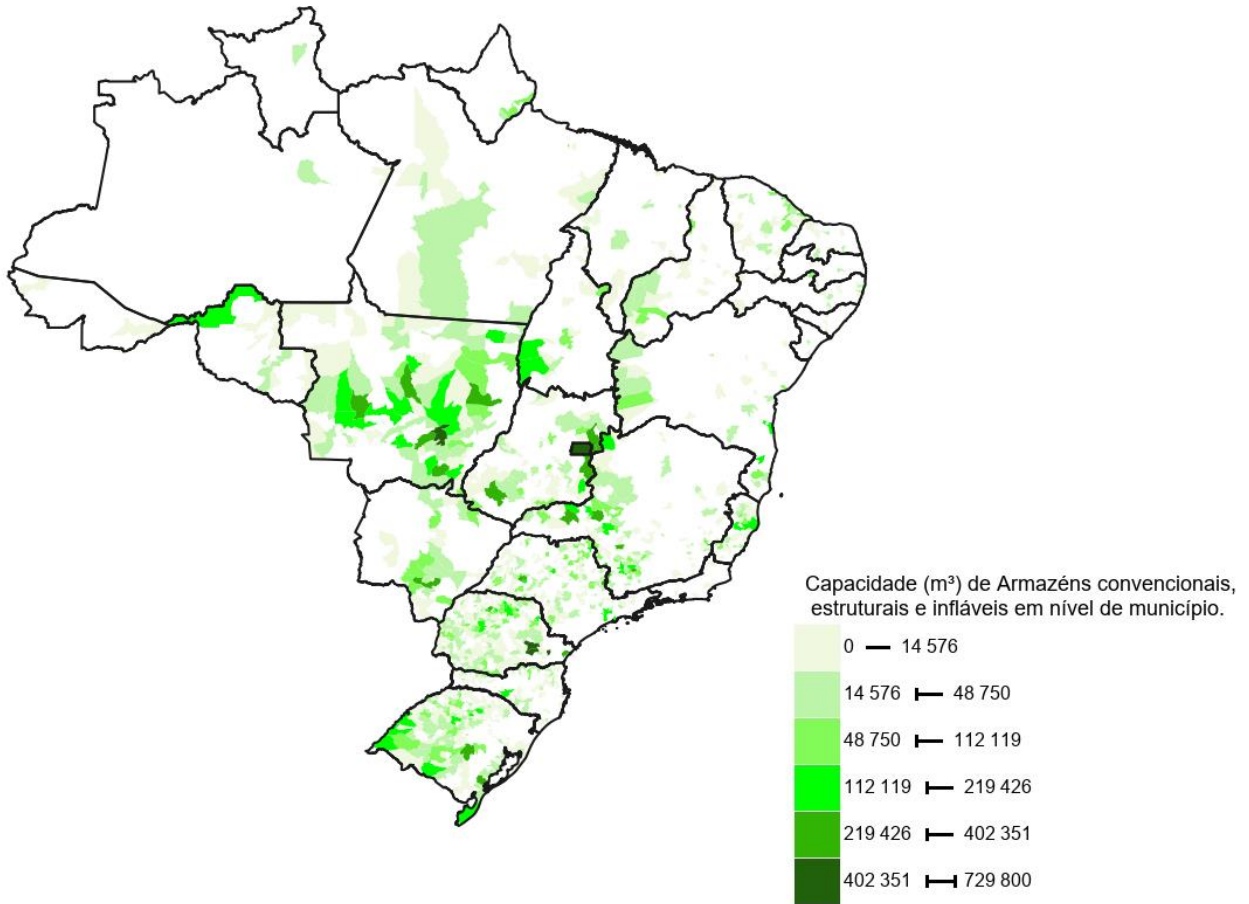
Municípios	Capacidade			
	Total (1)	Convencional (m³)	Graneleiro (t)	Silo (t)
BRASIL	192.181.994	37.726.595	70.330.155	99.215.882
Sorriso - MT	5.902.757	356.756	4.203.376	1.485.327
Sinop - MT	2.916.242	134.257	2.064.745	770.943
Primavera do Leste - MT	2.696.977	469.557	1.218.400	1.196.843
Nova Mutum - MT	2.506.744	132.386	1.757.372	669.940
Ponta Grossa - PR	2.415.126	444.703	1.214.368	933.936
Campo Novo do Parecis - MT	2.411.692	319.386	1.182.080	1.037.980
Lucas do Rio Verde - MT	2.297.280	34.600	1.297.550	978.970
Jataí - GO	1.937.620	350.000	673.120	1.054.500
Santos - SP	1.925.118	118.530	1.231.000	623.000
Sapezal - MT	1.910.375	210.031	1.117.315	667.041
Rio Verde - GO	1.796.520	42.984	1.162.500	608.230
Rio Grande - RS	1.534.731	15.385	646.000	879.500
Pelotas - RS	1.481.327	284.442	632.129	678.533
Maracaju - MS	1.430.008	63.680	520.040	871.760
Nova Ubiratã - MT	1.402.725	36.642	924.380	456.360
Guarapuava - PR	1.381.416	13.594	793.500	579.760
Rondonópolis - MT	1.341.989	185.832	833.300	397.190
Querência - MT	1.335.413	94.355	743.360	535.440
Paranaguá - PR	1.317.870	247.150	595.060	574.520
Campo Verde - MT	1.301.709	267.870	520.867	620.120
Dourados - MS	1.213.417	273.940	292.340	756.713
Uberlândia - MG	1.200.367	338.811	669.500	327.580
Toledo - PR	1.110.310	104.680	449.400	598.102
Sidrolândia - MT	1.096.980	74.301	304.045	748.354
Maringá - PR	1.094.540	402.351	483.000	370.129
Montividiu - GO	1.062.888	47.280	598.000	436.520
Ipiranga do Norte - MT	1.060.650	67.600	729.800	290.290
Diamantino - MT	1.051.544	198.849	711.510	220.725
Passo Fundo - RS	965.191	124.085	122.200	768.540
São Desidério - BA	953.468	37.164	577.050	354.120

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2022.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

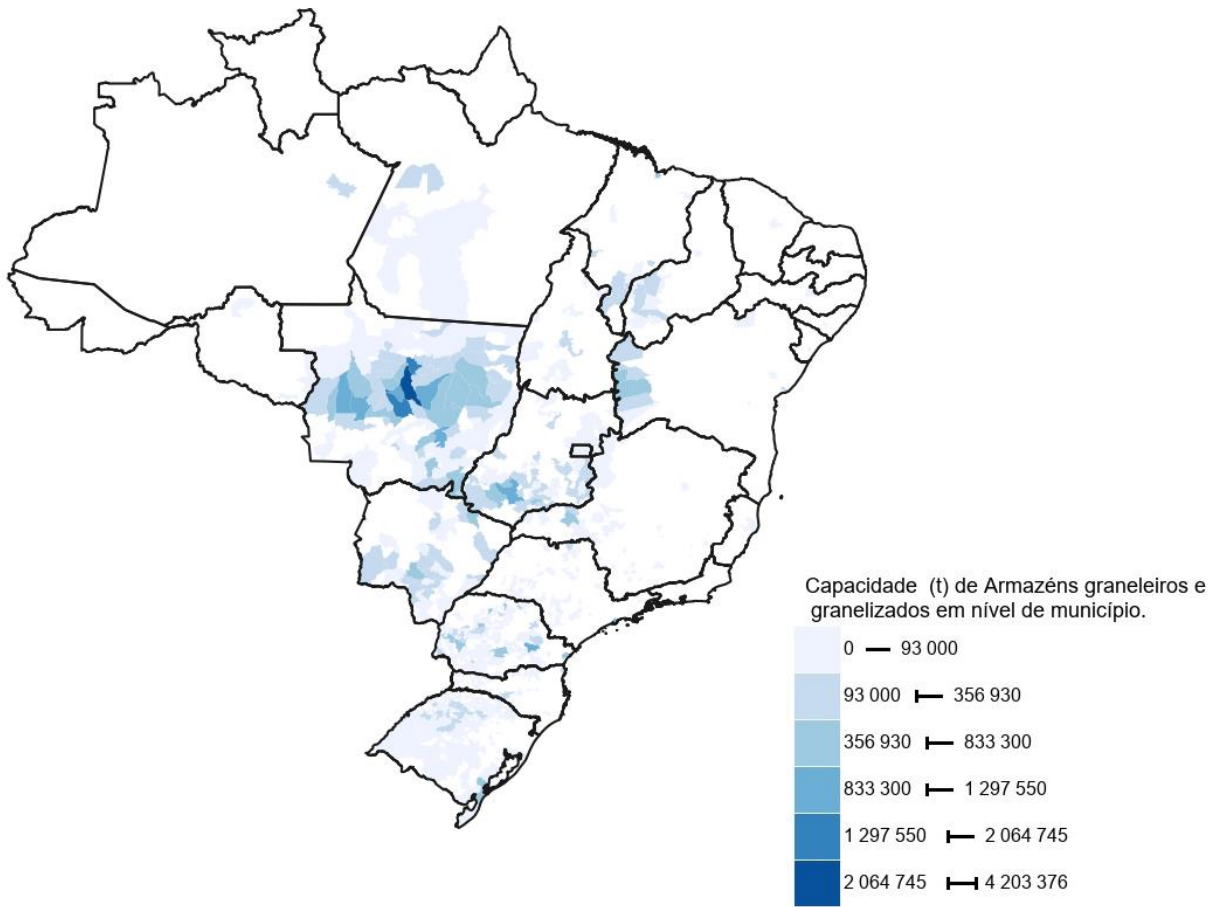
Na sequência estão os mapas da distribuição da capacidade instalada pelos municípios brasileiros por tipo de armazenagem.

Mapa 1 – Distribuição dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, por município, segundo sua capacidade – Brasil - 2º semestre 2022



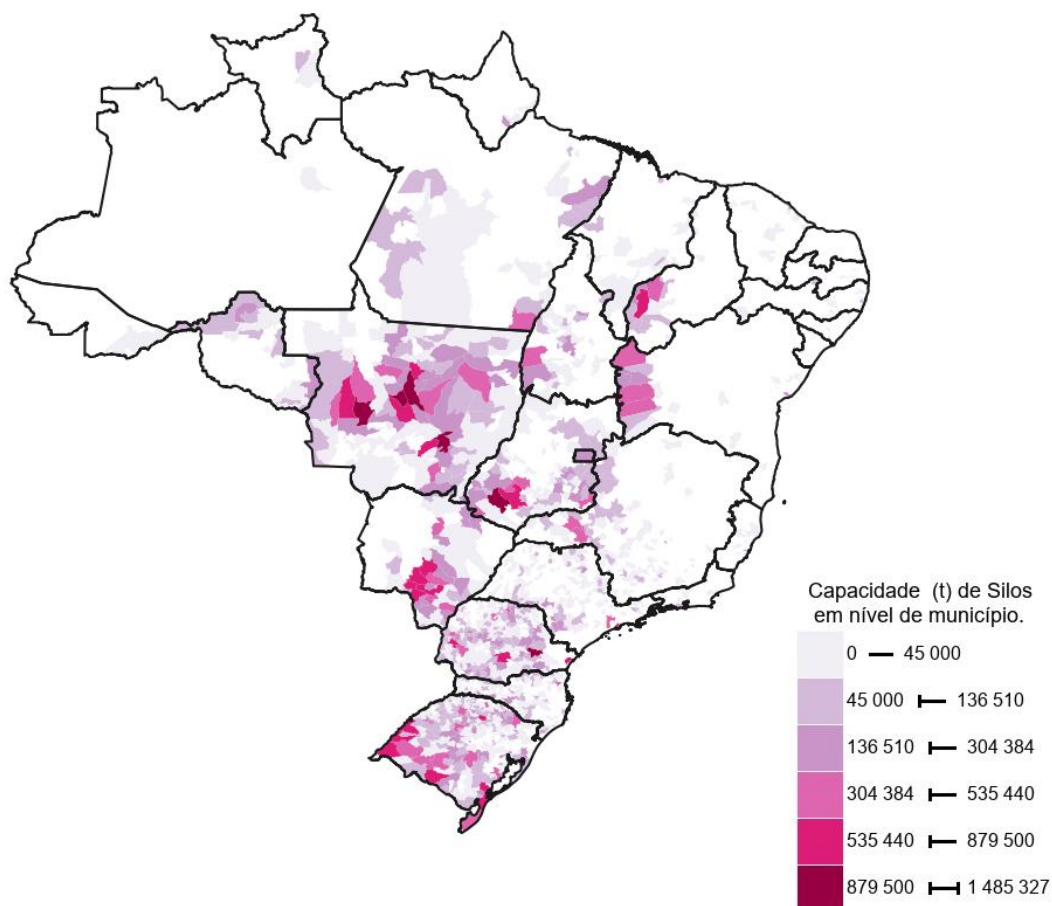
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2022.

Mapa 2 – Distribuição dos armazéns graneleiros e granelizados, por município, segundo sua capacidade – Brasil - 2º semestre 2022



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2022.

Mapa 3 – Distribuição dos silos, por município, segundo sua capacidade – Brasil - 2º semestre 2022

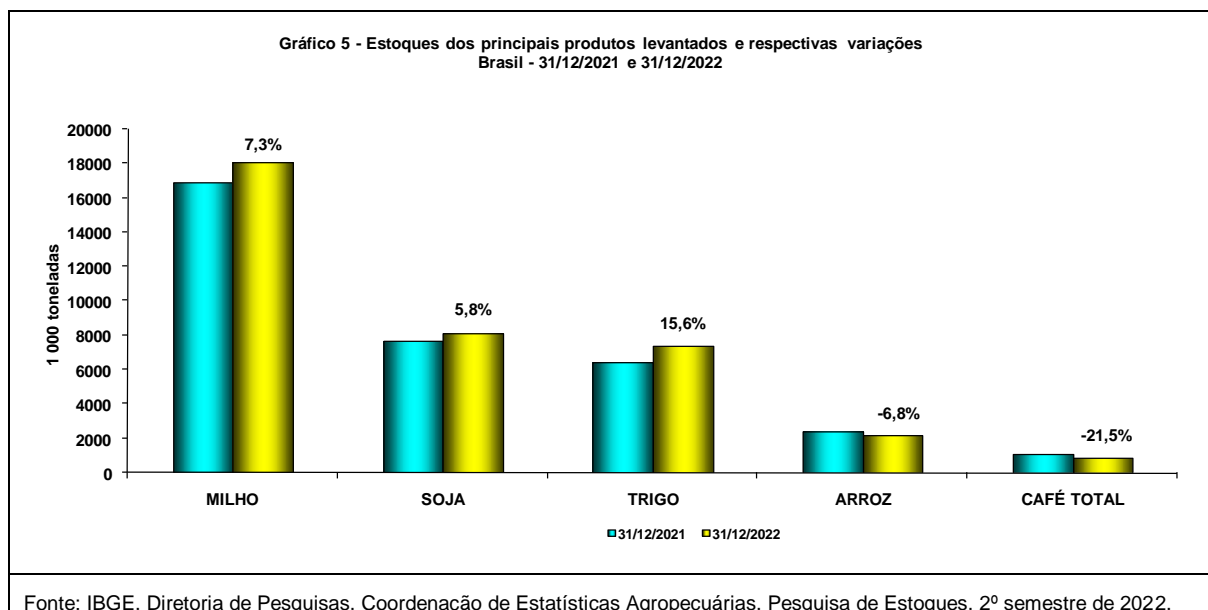


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2022.

c) Estoques dos produtos agrícolas

Em relação aos estoques dos cinco principais produtos agrícolas existentes nas unidades armazenadoras, em 31/12/2022 (Gráfico 5), os estoques de milho representaram o maior volume (18,1 milhões de toneladas), seguidos pelos estoques de soja (8,1 milhões), trigo (7,4 milhões), arroz (2,2 milhões) e café (0,9 milhão). Estes produtos constituem 94,0% do total estocado entre os produtos monitorados por esta pesquisa, sendo os 6,0% restantes compostos por algodão, feijão preto, feijão de cor e outros grãos e sementes.

Em 31/12/2022, o milho, a soja e o trigo apresentaram acréscimos nos estoques, quando comparados com 31/12/2021, enquanto o arroz e o café apresentaram queda.



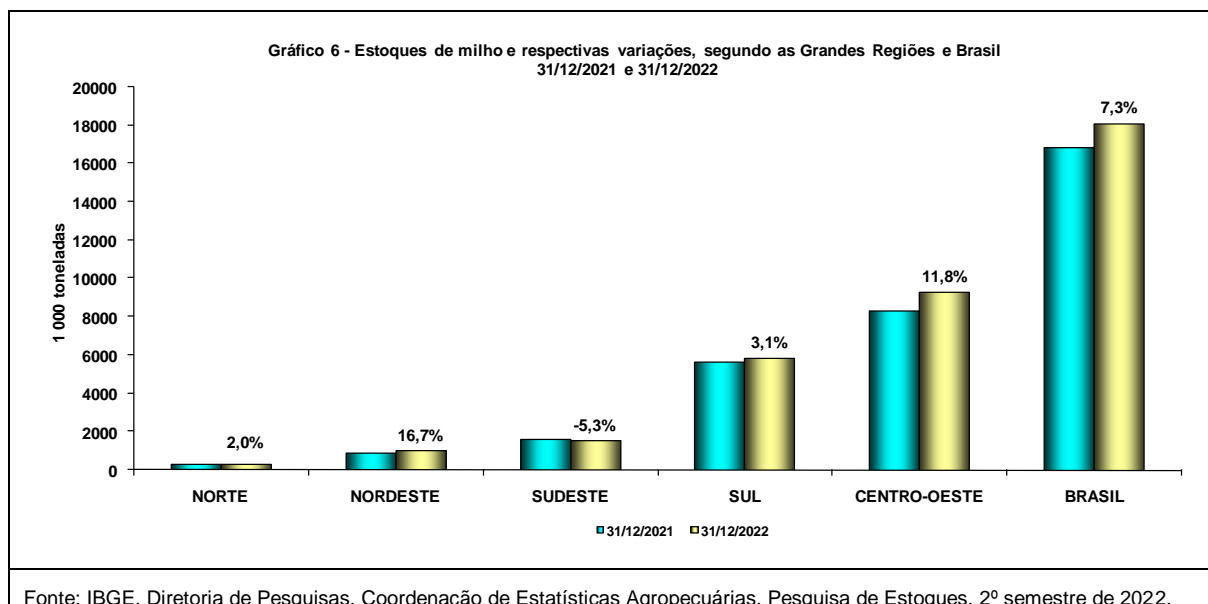
d) Comentários específicos

- **Milho (em grão)**

Os estoques nacionais do grão totalizaram 18,1 milhões de toneladas, um acréscimo de 7,3% em comparação ao mesmo período de 2021, com acréscimos em praticamente todas as regiões produtoras. A exceção foi a Região Sudeste onde os estoques reduziram 5,3% (Gráfico 6). Esse acréscimo nos estoques de milho está relacionado à safra recorde colhida em 2022, principalmente do milho 2ª safra, colhida, em sua maior parte, no 2º semestre de 2022. A Região Nordeste apresentou o maior crescimento, com 16,7%, porém, em termos absolutos, cabe destacar a Região Centro Oeste com aumento de quase 1 milhão de toneladas de milho estocadas, o que representou um crescimento de 11,8%. A Região é responsável por mais da metade da produção nacional.

O milho 2ª safra apresentou um crescimento substancial de 36,4% na produção. O clima favoreceu o desenvolvimento das culturas da 2ª safra, havendo ocorrência de chuvas em quantidade satisfatória e bem distribuída nas principais Unidades da Federação, ao contrário de 2021, quando ocorreram severas estiagens. Além disso, na safra de 2022, a “janela de plantio” do cereal foi maior, uma vez que a colheita da soja foi antecipada, já que o ano agrícola começou mais cedo, possibilitando maior segurança climática para as lavouras de milho 2ª safra no campo, o que não aconteceu em 2021, quando houve atraso no plantio e colheita da soja.

Os estoques do grão seguem influenciados pela elevada demanda do produto no mercado interno, principalmente no que se refere às agroindústrias de proteína animal, que têm ampliado a exportação de carnes para novos mercados. A ampliação da produção de etanol derivado do milho no País também tem elevado a demanda do grão, principalmente na Região Centro-Oeste, onde se concentram os estados com maior produção.



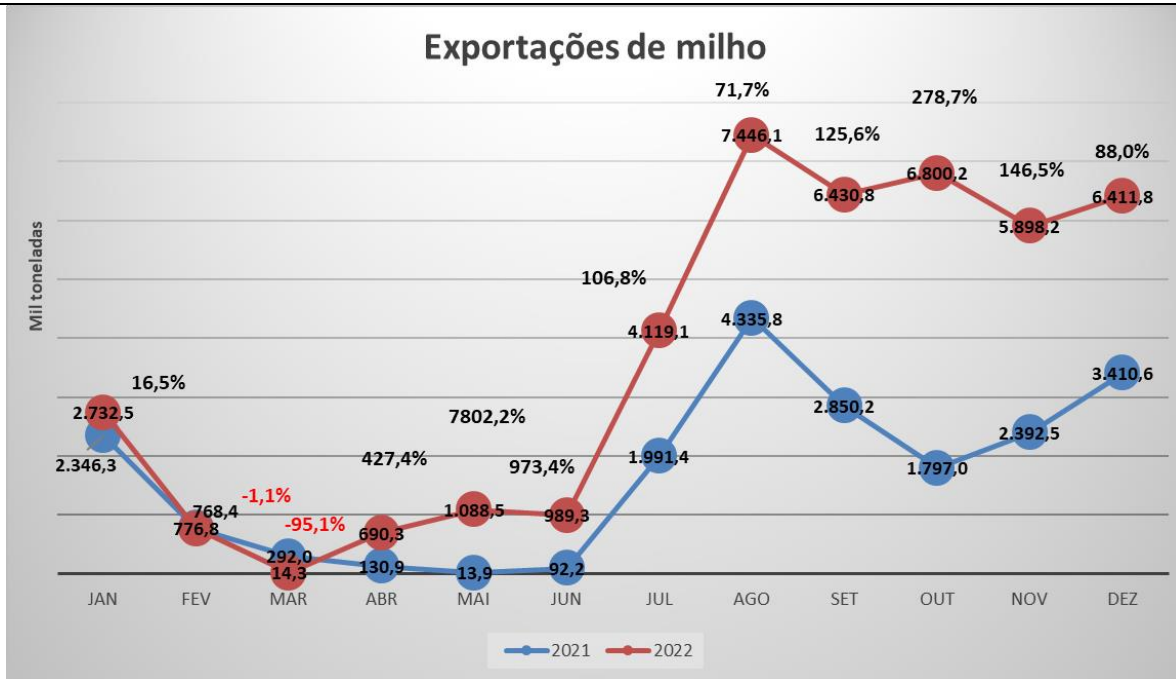
Vale ressaltar que as exportações de milho alcançaram um recorde em 2022, atingindo 43,4 milhões de toneladas, mais que o dobro do volume exportado em 2021 (Gráfico 7). A demanda externa aquecida, aliada ao câmbio favorável, manteve os preços do milho e seus derivados em patamares elevados, impulsionando as exportações. O milho Brasileiro teve como principal destino o Irã, a Espanha e o Japão.

Como a demanda interna pelo cereal continua elevada, em decorrência do maior consumo do complexo de produção de proteína animal, o preço do milho alcançou patamares elevados. Os preços no mercado brasileiro também estão sendo impulsionados pela baixa oferta. A saca de 60 kg de milho fechou dezembro de 2022 com valor de R\$ 86,07 para pagamento à vista, segundo o indicador do milho divulgado pelo CEPEA/ESALQ/USP¹

No Mapa 4 observa-se a distribuição dos estoques de milho pelos municípios brasileiros.

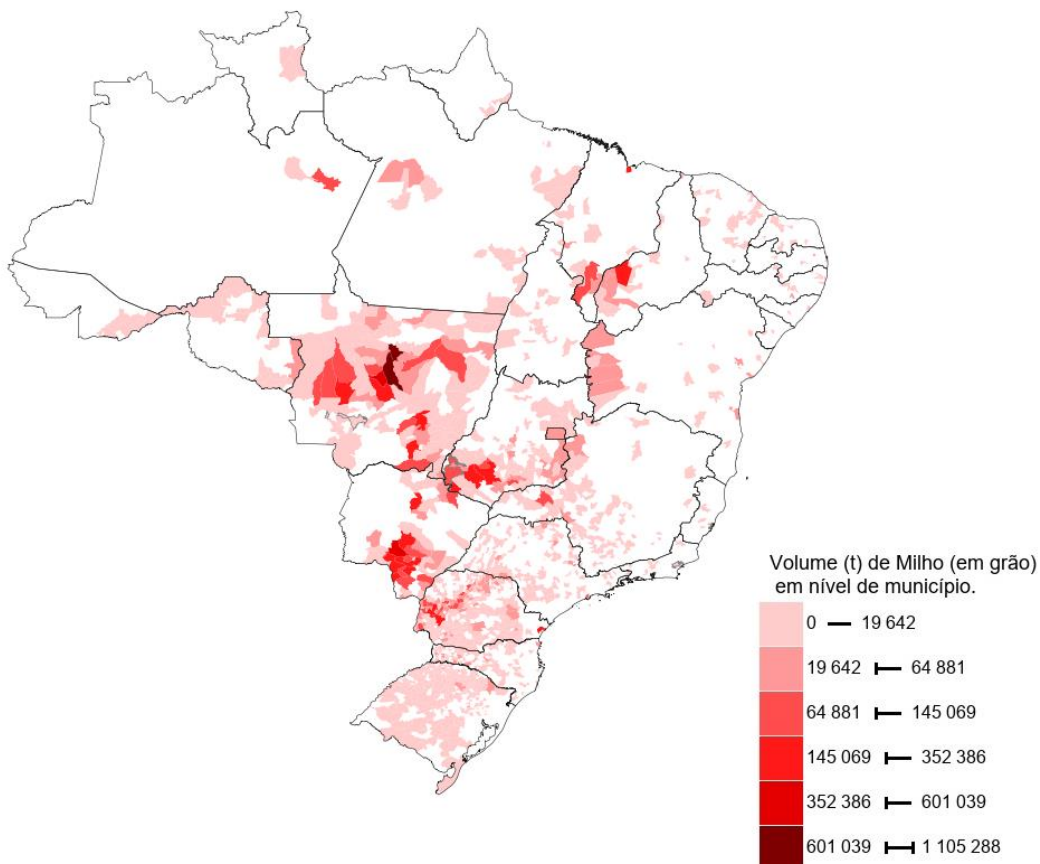
¹ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>

Gráfico 7 – Exportações mensais de milho em 2022.



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

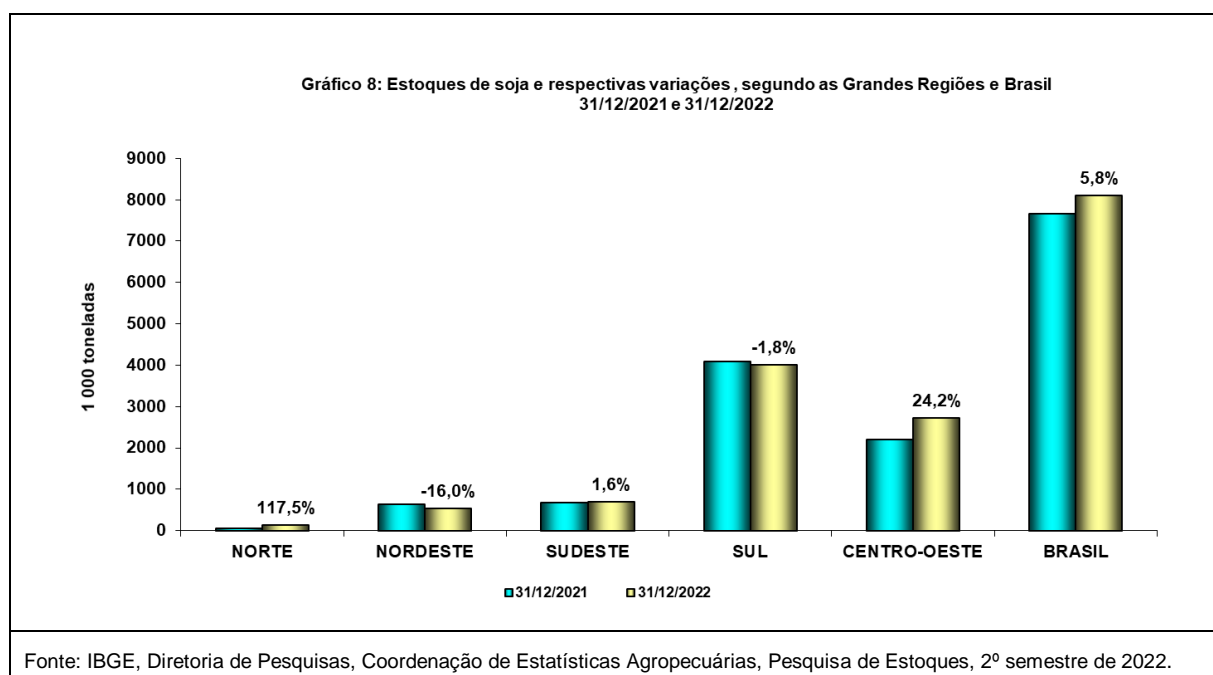
Mapa 4 – Volume estocado de milho por município – Brasil – 31/12/2022



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2022.

- **Soja (em grão)**

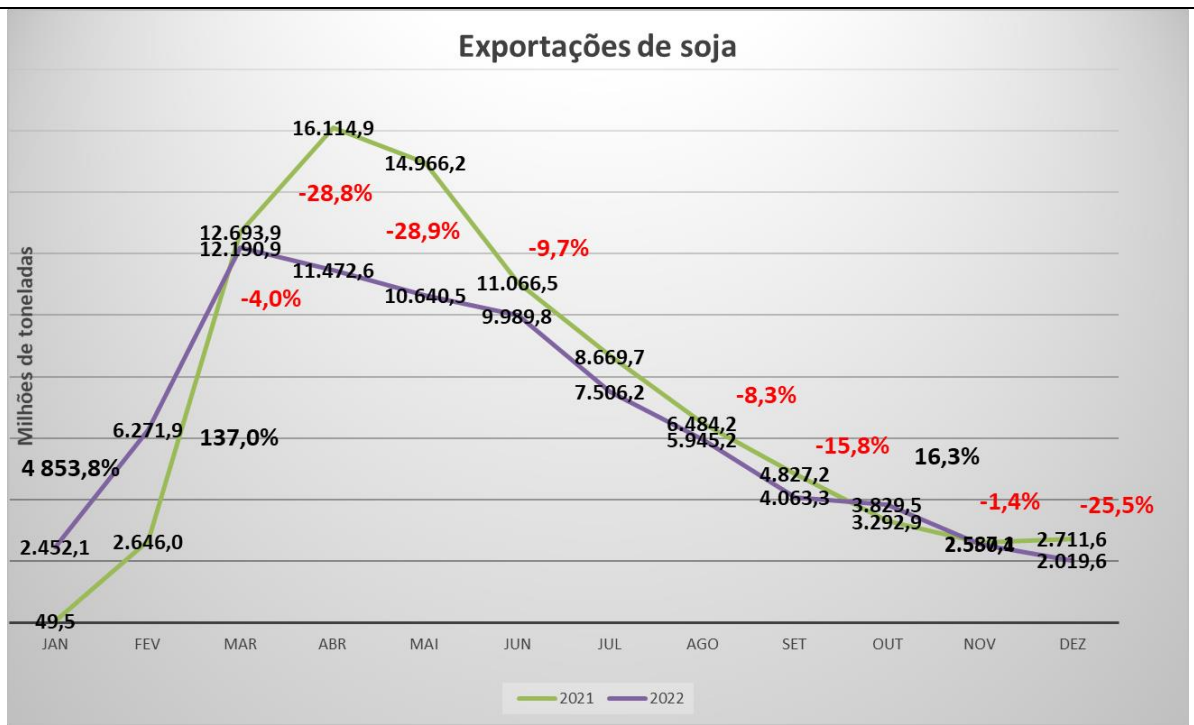
Os estoques nacionais da oleaginosa somaram 8,1 milhões de toneladas, um aumento de 5,8% em comparação ao armazenado em 31/12/2021 (Gráfico 8). Estes crescimentos foram verificados nas Regiões Norte (117,5%), Sudeste (1,6%) e Centro-Oeste (24,2%). A Região Sul foi atingida por severa estiagem, o que justifica a redução dos estoques da oleaginosa. Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de dezembro de 2022², a produção de soja na Região Sul foi de 23,7 milhões de toneladas, uma redução de 44,4% em relação ao ano anterior.



A produção nacional de soja em 2022 foi de 119,5 milhões de toneladas, uma retração de 11,4% em comparação à quantidade obtida no ano anterior, mesmo com a ampliação de 4,9% da área colhida. A prolongada estiagem na região centro-sul do País foi determinante para a redução na produção da soja brasileira em 2022, resultando num declínio de 15,6% no rendimento médio. A participação da soja no volume total de cereais, leguminosas e oleaginosas produzidos no País em 2022 foi de 45,4%, permanecendo como o grão de maior peso no grupo.

A Região Centro-Oeste foi a que apresentou o maior crescimento em volume dos estoques (24,2%). Segundo o LSPA, o Mato Grosso se manteve como maior produtor nacional de soja, com 38,0 milhões de toneladas, um acréscimo de 6,6%, impulsionado pelo aumento de 2,0% no rendimento médio e 4,5% na área colhida. Na sequência aparece Goiás, que apresentou incremento de 15,3% na produção, totalizando 15,1 milhões de toneladas. Os números da safra corroboram com o crescimento dos estoques na Região. Provavelmente parte dessa soja foi escoada para atender a demanda da Região Sul que sofreu com a falta de chuvas. Além disso, foram exportadas 78,9 milhões de toneladas, uma redução de 5,4% (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Exportações mensais de soja em 2022.

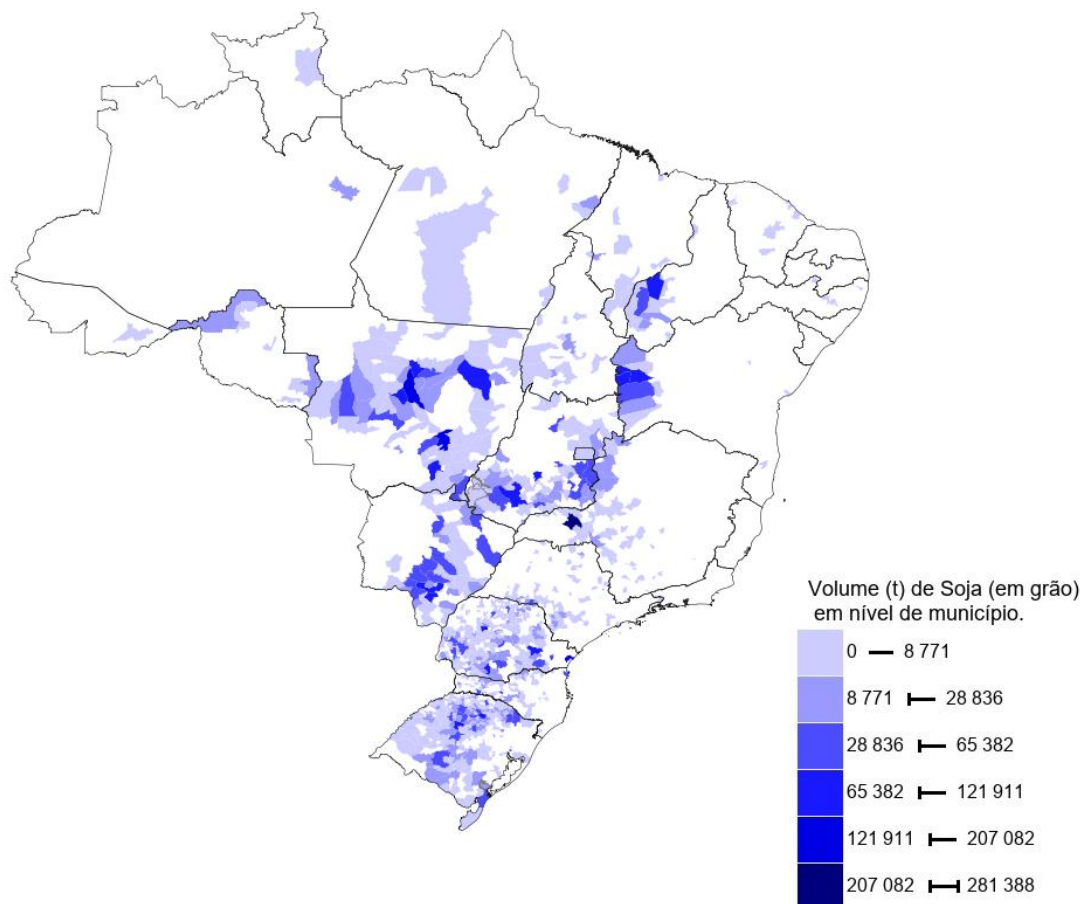


Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

No Mapa 5 pode-se verificar a distribuição dos estoques de soja por município na data de referência da pesquisa (31/12/2022).

² IBGE, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – Dezembro de 2022. https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2415/epag_2022_dez.pdf

Mapa 5 – Volume estocado de soja por município – Brasil – 31/12/2022

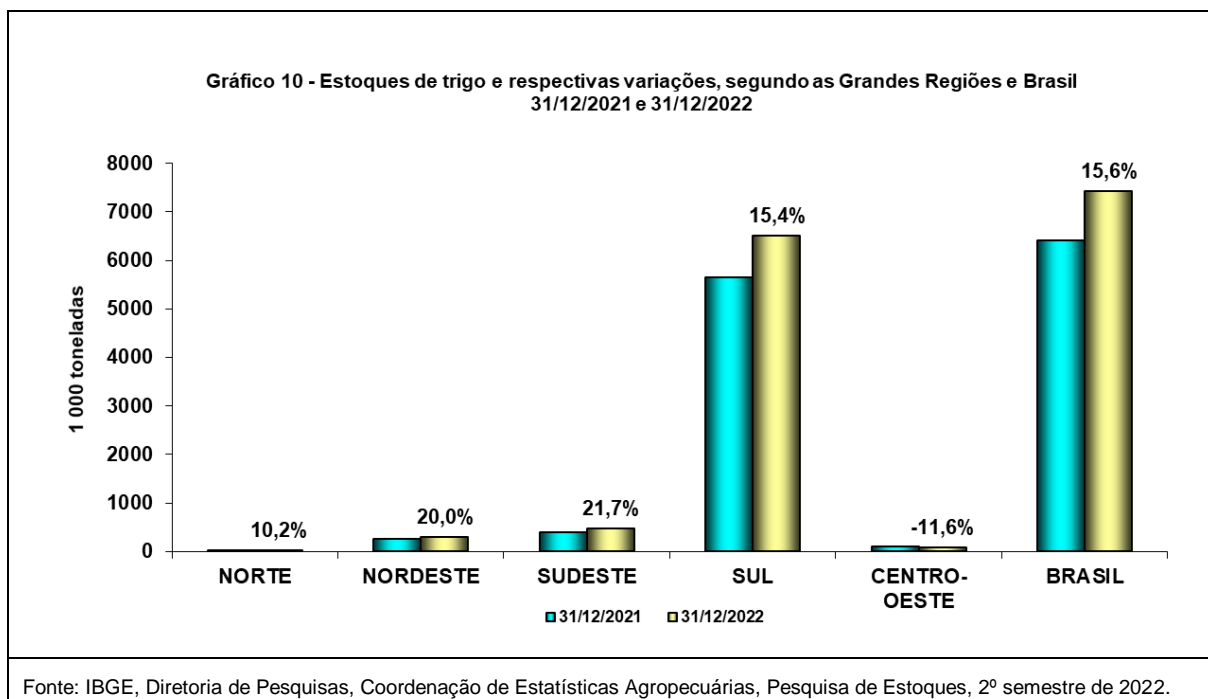


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2022.

- **Trigo (em grão)**

Os estoques de trigo totalizaram 7,4 milhões de toneladas, valor 15,6% acima do constatado no mesmo período de 2021 (Gráfico 10). A Região Sul, que responde por cerca de 90,0% da produção nacional, registrou 87,8% dos estoques do cereal (6,5 milhões de toneladas), aumento de 15,4% em comparação ao ano anterior. A produção brasileira foi de 10,0 milhões de toneladas, um crescimento de 28,5% em relação a 2021.

Com as perspectivas negativas da produção mundial em decorrência da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, grandes produtores e exportadores do cereal, os preços do produto aumentaram, fazendo com que os produtores ampliassem as áreas disponíveis de plantio na Região Sul do País, como também aumentassem os investimentos em tecnologia nas lavouras, que aliado às boas condições climáticas, propiciou uma safra recorde de trigo em 2022. Além disso, os produtores observaram, na safra de inverno, uma oportunidade de reduzirem os prejuízos com a safra de soja, que como mencionado anteriormente foi muito prejudicada pela falta de chuvas.



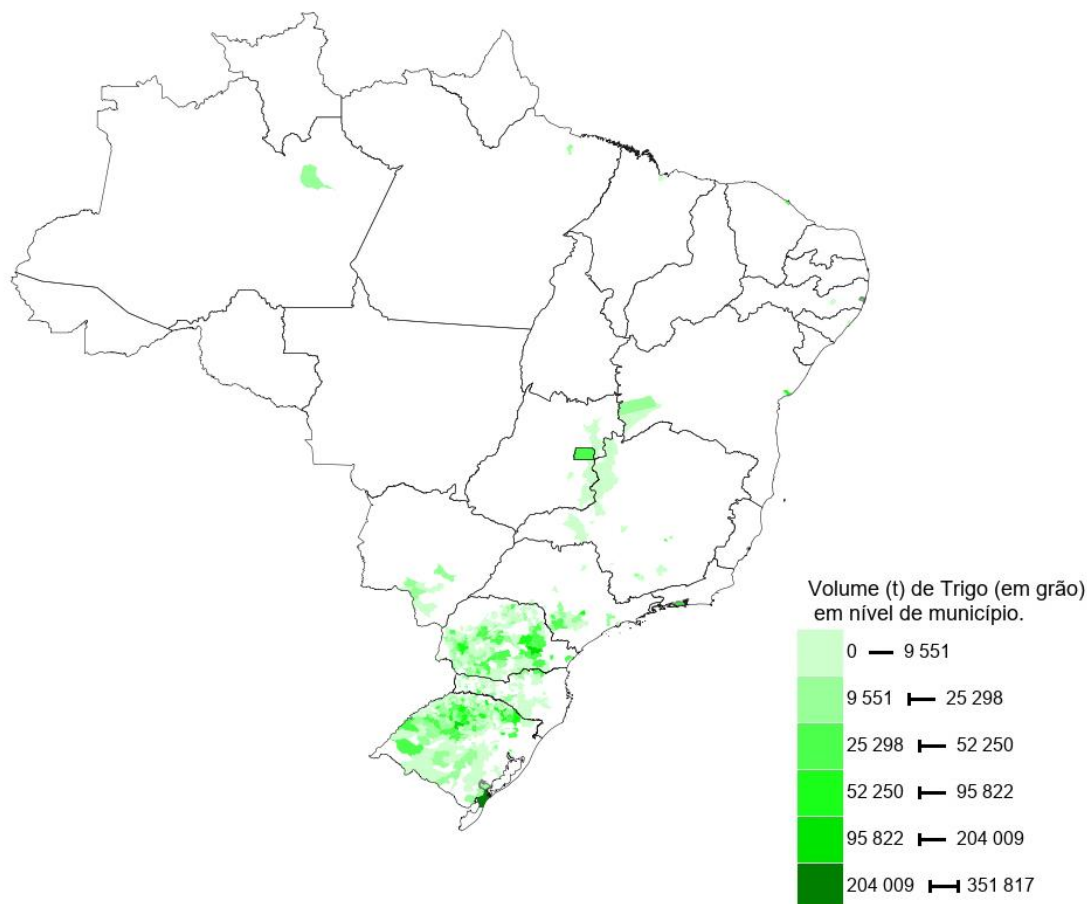
O Rio Grande do Sul, principal produtor tritícola do País, foi responsável por 52,7% do total nacional, em 2022, com 5,3 milhões de toneladas, aumento de 49,1% em relação a 2021, sendo recorde da série histórica do IBGE para essa Unidade da Federação. O clima com poucas chuvas na época da colheita favoreceu a qualidade do grão. No Paraná, segundo maior produtor nacional de trigo, com participação de 33,7% no total nacional, a produção foi de 3,4 milhões de toneladas, crescimento de 5,4% em relação a 2021. Contudo, o excesso de chuvas prejudicou a produtividade do cereal, principalmente na fase de colheita da cultura, reduzindo a qualidade do produto.

Apesar da boa produção, o Brasil ainda depende das importações para suprir sua demanda interna que gira em torno de 12,0 milhões de toneladas, segundo a Associação Brasileira de Trigo (ABITRIGO³).

No Mapa 6 observa-se a distribuição dos estoques de trigo por município na data de referência da pesquisa (31/12/2022).

³ <http://www.abitrigo.com.br/>

Mapa 6 – Volume estocado de trigo por município – Brasil – 31/12/2022



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2022.

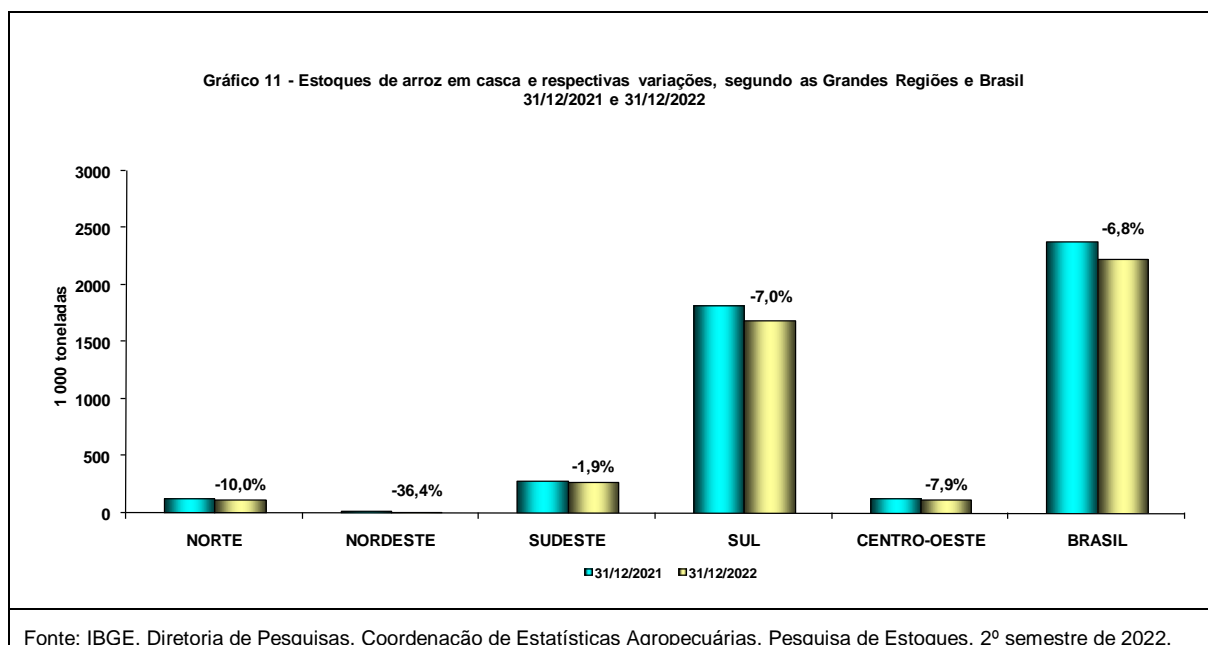
- **Arroz (em casca)**

Os estoques de arroz (em casca) tiveram uma queda de 6,8% em comparação com a data de referência de 2021 (Gráfico 11), atingindo um total de 2,2 milhões de toneladas. A queda nos estoques está relacionada com a menor safra colhida. Segundo o LSPA, a produção de arroz foi de 10,7 milhões de toneladas, declínio de 8,3% em relação ao ano anterior. A forte estiagem na Região Sul afetou as lavouras de sequeiro e restringiu a irrigação de grande parte das lavouras, sendo a principal responsável por essa queda. Além disso, alguns produtores estão substituindo áreas de arroz pela cultura da soja, que possui maior liquidez e rentabilidade. Em relação ao ano anterior, a área plantada é 1,6% menor e a área a ser colhida declinou 3,4%, pois algumas lavouras foram abandonadas devido à estiagem.

Os estoques do cereal diminuíram em todas as regiões, sendo que na Região Sul a redução foi de 7,0%. O Rio Grande do Sul foi responsável por 70,3% da produção nacional. Suas lavouras são irrigadas e associadas à alta tecnologia e manejo, permitindo alcançar altas produtividades. Entretanto, o Estado enfrentou uma das maiores secas de sua história, com centenas de municípios decretando estado de calamidade pública. A produção de arroz alcançou 7,5 milhões de toneladas, queda de 9,7%, com uma

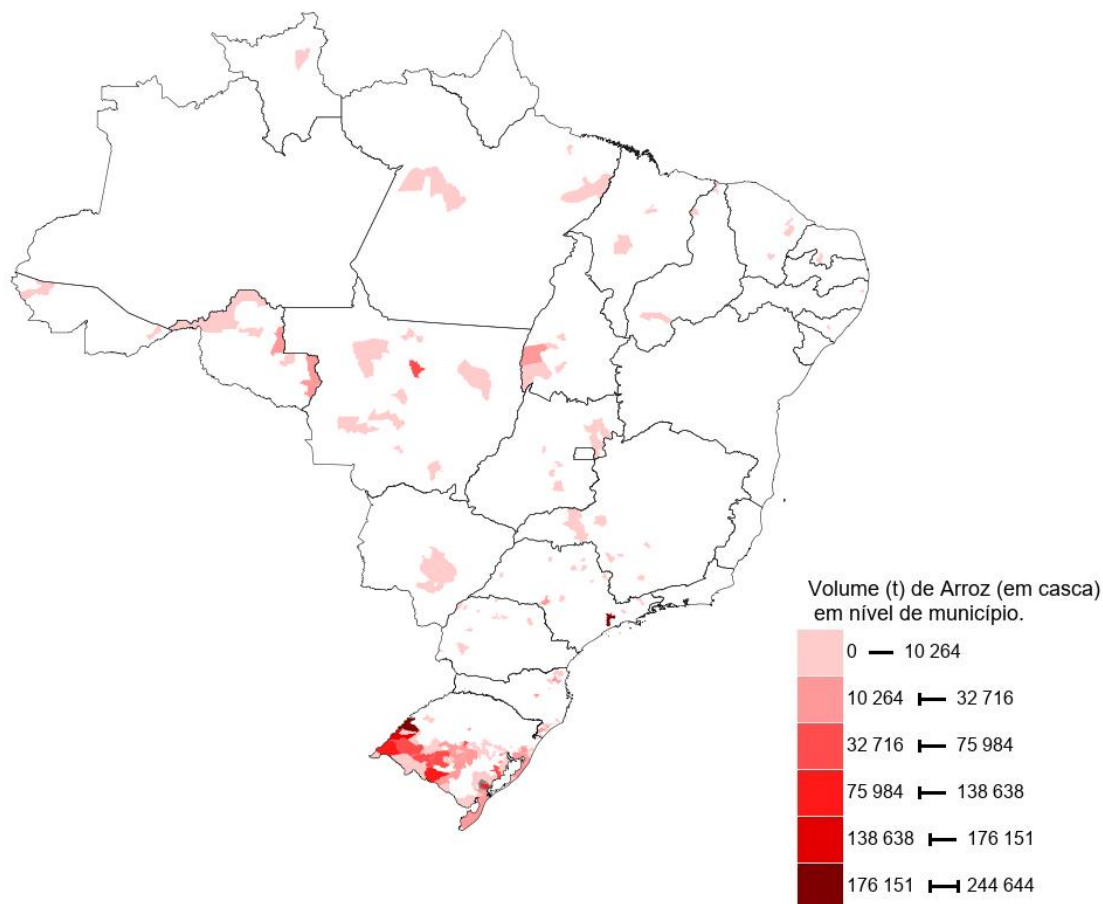
produtividade de 8.013 kg/ha, redução de 8,7%. Além da falta de chuvas, as altas temperaturas também influenciaram na produtividade das lavouras causando aumento da esterilidade.

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP, a saca de 50 kg de arroz em casca tipo 1, posto na indústria no Rio Grande do Sul, com pagamento à vista, foi comercializada por R\$ 91,82 no final de dezembro, um crescimento em torno de 21,0% em 2022.



No Mapa 7 pode-se verificar a distribuição dos estoques de arroz por município na data de referência da pesquisa (31/12/2022).

Mapa 7 – Volume estocado de arroz por município – Brasil – 31/12/2022



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2022.

- **Café (em grão)**

A quantidade de café estocado teve uma queda de 21,5% em comparação com 31/12/2021 (Gráfico 12). Estavam estocadas 900 mil toneladas de café, e esta queda nos estoques reflete a menor safra colhida em 2022. Apesar de ser considerado um ano de bialidade positiva, o que deveria resultar em um aumento mais expressivo da produção, o clima seco e excessivamente frio do inverno de 2021, inclusive com a ocorrência de geadas em algumas regiões produtoras, reduziu o potencial de produção esperado, ao afetar a fixação das floradas e o desenvolvimento dos “chumbinhos”. Segundo o LSPA, o País colheu em 2022, 3,1 milhões de toneladas de café, o que representa 52,3 milhões de sacas de 60 kg, um crescimento de 6,8% em relação a 2021.

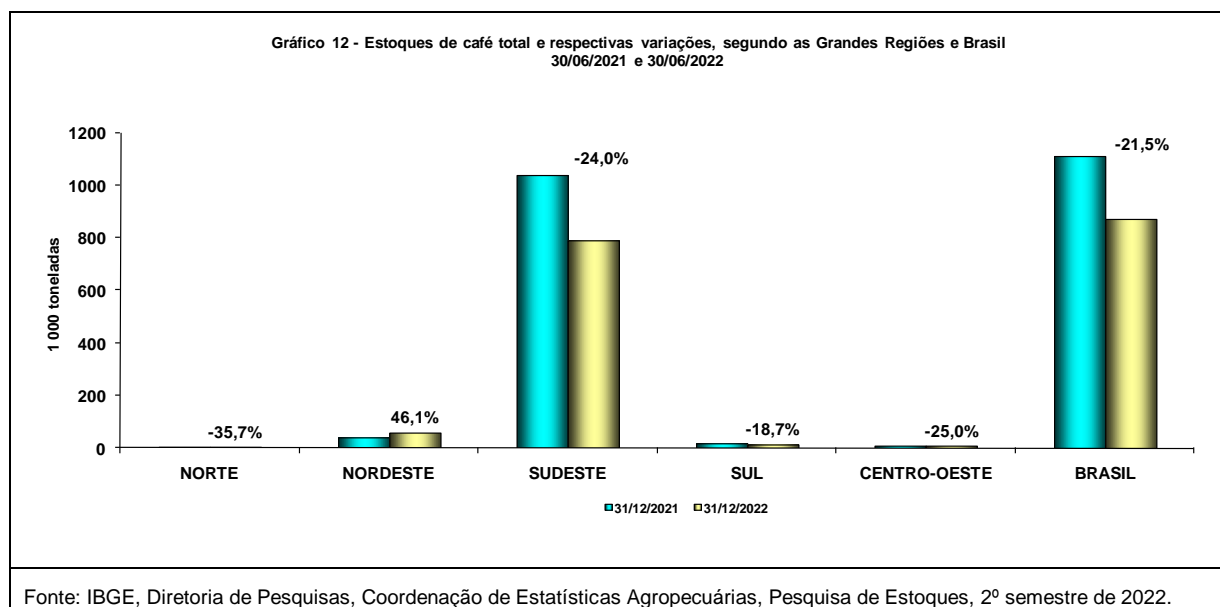
A Região Sudeste concentrou 90,3% do total de café armazenado. Na data de referência, 79,5% do café arábica estocado se encontrava em Minas Gerais, enquanto o Espírito Santo concentrava 68,2% dos estoques de café canephora. A Região apresentou uma redução 24,0% em seus estoques, lembrando que é a principal região produtora de café do País, sendo Minas Gerais responsável por 67,5% da produção nacional de café arábica e Espírito Santo responsável por 66,2% da produção de canephora. As outras

Regiões do País também apresentaram queda em seus estoques, exceto a Região Nordeste, que apresentou um crescimento de 46,1%

Em decorrência do inverno mais rigoroso em 2021, algumas áreas de produção que estão sujeitas à ocorrência de geadas, notadamente as localizadas no Sul de Minas Gerais, São Paulo e Paraná, tiveram suas lavouras atingidas, afetando as plantas e levando, em alguns casos, ao aborto de flores, o que reduziu o potencial de produção para 2022. Em muitas localidades, devido à severidade do clima, houve registro de aumento de lavouras podadas, e até mesmo cortadas, objetivando-se o plantio de outras culturas menos suscetíveis ao frio e à geada.

A redução da safra pressionou os preços que atingiram um patamar recorde no início de 2022, ultrapassando os R\$ 1.400,00 a saca do café arábica. Provavelmente os produtores aproveitaram os preços favoráveis para aumentar a comercialização do café, o que também deve ter contribuído para a redução dos estoques no final do ano.

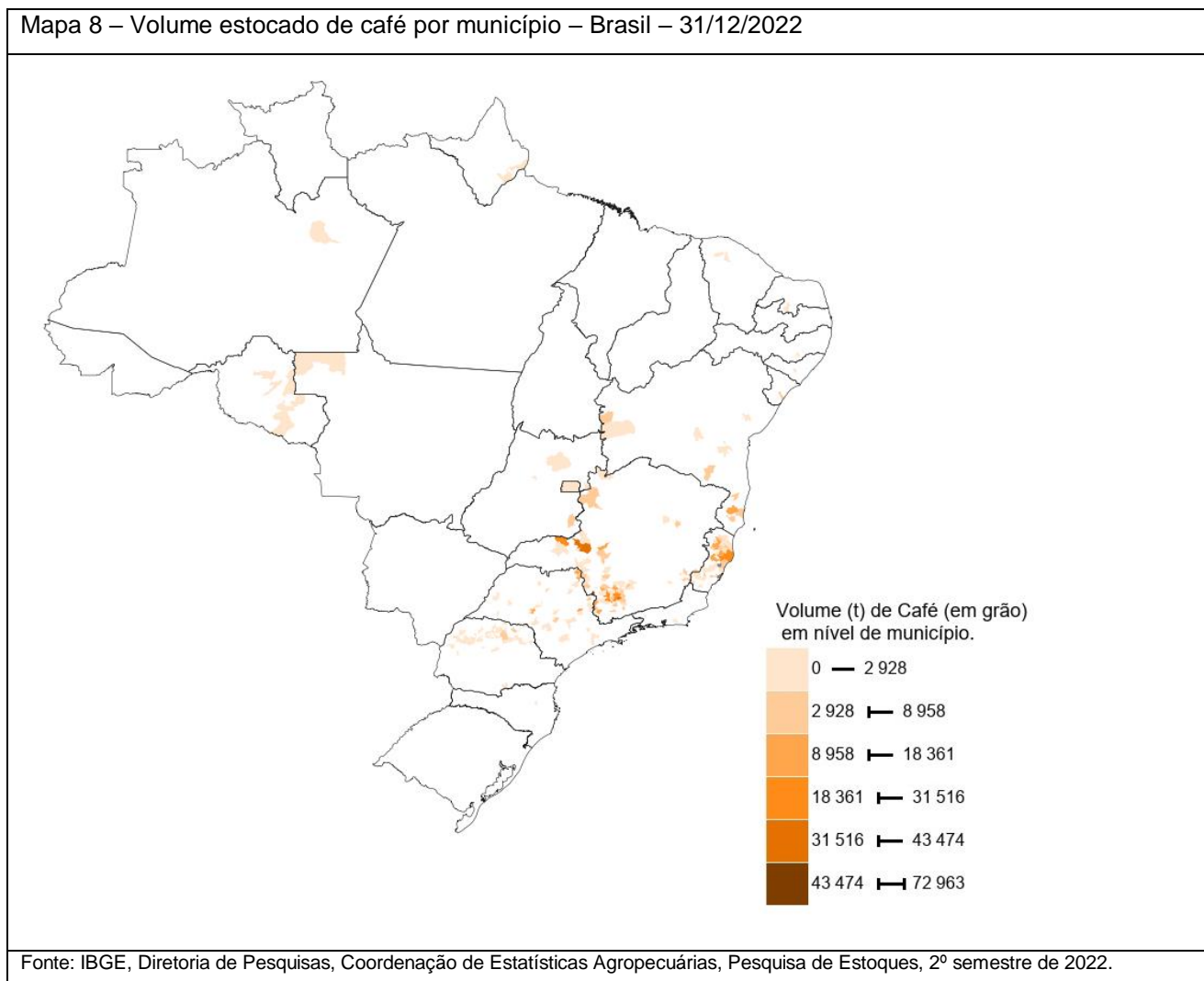
Segundo a SECEX⁴, foram exportadas em 2022, 35,6 milhões de sacas de 60 kg de café não torrado, uma redução de 6,7%. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB⁵), o preço da saca de 60 kg do café arábica comercializado em dezembro de 2022 variou em torno de R\$ 970,00. O café canephora fechou o semestre variando em torno de R\$ 640,00.



⁴ Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços - <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>

⁵ Companhia Nacional de Abastecimento - <https://www.conab.gov.br/>

No Mapa 8 observa-se a distribuição dos estoques de café por município na data de referência da pesquisa (31/12/2022).



Nos últimos anos tem crescido a utilização de silos-bolsa no Brasil. A oferta de estruturas de armazenagem estáticas, além de serem mais caras, não são suficientes para atender os produtores devidamente, por isso silos-bolsa se destacam no mercado. No Brasil foram identificados 220 estabelecimentos de estocagem que utilizavam silos-bolsa, sendo que 34 estavam estocando soja, 110 estocando milho e 76 outros produtos (Tabela 4). O volume estocado atingiu 1,6 milhão de toneladas, sendo que o maior volume foi de milho (883,2 mil toneladas). É importante ressaltar que foram investigados os estabelecimentos cadastrados na pesquisa, que já possuíam alguma estrutura de armazenagem estática e que estavam dentro do corte da pesquisa, ou seja, que tenham capacidade útil igual ou superior a 2.000 m³ ou 1.200 t.

Os maiores estoques em silos-bolsa encontravam-se em Mato Grosso do Sul e Goiás com 385,8 e 324,4 mil toneladas, respectivamente, sendo o milho o produto predominante em ambos os estados. Já Mato Grosso, Goiás e Piauí são os estados que apresentavam maiores quantidades de soja estocada em silo-bolsa.

Tabela 4 - Número de Estabelecimentos e quantidade em (kg) de produto armazenado em silo-bolsa na área do estabelecimento, em 31/12/2022 em nível de unidade da federação e Brasil.

Unidade da Federação	Nº de estabelecimentos				Quantidade (Kg)			
	Total	Soja	Milho	Outros	Total	Soja	Milho	Outros
Amazonas	1	0	1	0	75	0	75	0
Roraima	2	0	2	0	350 000	0	350 000	0
Tocantins	6	2	3	1	19 179 170	239 170	18 580 000	360 000
Maranhão	2	0	2	0	4 004 000	0	4 004 000	0
Piauí	8	2	4	2	122 939 410	101 001 870	21 293 260	644 280
Alagoas	1	0	0	1	15 000 000	0	0	15 000 000
Bahia	8	1	3	4	38 804 635	2 772 000	18 070 000	17 962 635
Minas Gerais	24	2	9	13	143 916 347	2 340 000	53 128 629	88 447 718
Espírito Santo	1	0	0	1	658 980	0	0	658 980
São Paulo	14	4	3	7	21 864 574	4 284 001	9 780 000	7 800 573
Paraná	16	1	10	5	182 481 964	10 000 000	169 882 240	2 599 724
Santa Catarina	5	3	0	2	12 248 000	12 240 000	0	8 000
Rio Grande do Sul	21	1	2	18	50 890 007	1 200 000	4 363 000	45 327 007
Mato Grosso do Sul	45	8	32	5	385 835 883	26 720 799	308 380 763	50 734 321
Mato Grosso	21	2	17	2	296 691 940	194 887 500	97 304 440	4 500 000
Goiás	45	8	22	15	324 353 730	107 085 000	178 062 142	39 206 588
Brasil	220	34	110	76	1 619 218 715	462 770 340	883 198 549	273 249 826

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2022.

TABELAS DE RESULTADOS

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2022 - BRASIL

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	8 435	2 949	37 726 595	2 449	70 330 155	6 527	99 215 882
Governo	137	100	1 563 240	32	2 173 790	46	772 760
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	6 645	2 139	26 868 980	1 843	52 069 455	5 202	72 106 631
Cooperativa	1 615	689	8 448 902	558	15 001 190	1 250	25 715 105
Economia Mista	38	21	845 473	16	1 085 720	29	621 386

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2022 - BRASIL

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil de (t)
Total	8 435	2 949	37 726 595	2 449	70 330 155	6 527	99 215 882
Comércio (exceto supermercado)	1 984	853	10 365 995	698	17 474 223	1 448	24 182 083
Indústria	1 165	563	7 934 574	260	11 808 728	827	17 235 343
Serviço de Armazenagem	2 156	746	13 080 241	764	31 364 718	1 496	31 212 264
Produção Agropecuária	3 130	787	6 345 785	727	9 682 486	2 756	26 586 192

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2022 - BRASIL

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)
Total	2 949	37 726 595
Menos de 2 000	382	419 862
2 000 a menos de 5 000	935	2 996 165
5 000 a menos de 10 000	671	4 655 893
10 000 a menos de 50 000	824	16 792 426
50 000 a menos de 100 000	105	6 960 612
100 000 a menos de 200 000	24	3 126 937
200 000 e mais	8	2 774 700

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2022 - BRASIL

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	7 335	169 546 037	2 449	70 330 155	6 527	99 215 882
Menos de 1 200	408	243 927	182	101 176	247	142 751
1 200 a menos de 5 000	2 421	7 211 545	573	1 537 980	2 010	5 673 565
5 000 a menos de 10 000	1 730	12 719 741	324	2 296 852	1 464	10 422 889
10 000 a menos de 50 000	3 133	74 632 573	922	22 463 054	2 453	52 169 519
50 000 a menos de 100 000	578	40 305 743	323	21 546 077	278	18 759 666
100 000 a menos de 200 000	149	19 369 340	91	11 513 348	61	7 855 992
200 000 e mais	45	15 063 168	34	10 871 668	14	4 191 500

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2022 - BRASIL

5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2022 ,
segundo os produtos

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 31/12/2022 (t)
Algodão (em pluma)	74	108	230 207
Algodão (em caroço)	10	13	31 398
Caroço de Algodão	53	78	430 877
Semente de Algodão	11	18	6 839
Arroz (em casca)	175	597	2 225 624
Arroz Beneficiado	133	217	232 154
Semente de Arroz	13	15	2 926
Café Arábica (em grão)	188	331	679 415
Café Canephora (em grão)	73	115	196 335
Feijão Preto (em grão)	134	181	47 122
Feijão de Cor (em grão)	137	187	54 215
Milho (em grão)	1 186	3 243	18 118 086
Semente de Milho	281	372	92 930
Soja (em grão)	865	2 416	8 100 951
Semente de Soja	258	334	130 298
Trigo (em grão)	583	1 611	7 419 752
Semente de Trigo	87	116	216 097
Outros Grãos e Sementes	396	727	1 154 381

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2022 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2022, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão		Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	108	230 207	13	31 398	78	430 877	18	6 839	597	2 225 624	217	232 154
Governo	4	37 065	1	4	4	78 230	2	56	6	3 921	1	0
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	99	185 796	12	31 394	66	351 108	16	6 783	537	1 956 024	187	186 506
Cooperativa	5	7 346	-	-	8	1 539	-	-	52	261 980	27	39 890
Economia Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3 699	2	5 757

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)		Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	15	2 926	331	679 415	115	196 335	181	47 122	187	54 215	3 243	18 118 086
Governo	-	-	6	10 634	-	-	1	6	5	2 212	78	150 057
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	12	2 533	218	355 373	98	135 972	140	34 461	158	44 865	2 176	11 409 594
Cooperativa	3	394	106	297 059	17	60 362	40	12 655	24	7 138	972	6 411 848
Economia Mista	-	-	1	16 349	-	-	-	-	-	-	17	146 587

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2022 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2022, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja		Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	372	92 930	2 416	8 100 951	334	130 298	1 611	7 419 752	116	216 097	727	1 154 381
Governo	12	721	20	43 803	5	47	4	45 467	-	-	12	29 257
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	152	86 759	1 614	5 001 610	177	116 664	883	3 406 957	74	147 349	583	918 185
Cooperativa	208	5 450	774	3 003 059	152	13 587	713	3 490 472	42	68 749	124	191 744
Economia Mista	-	-	8	52 479	-	-	11	476 856	-	-	8	15 195

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2022 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2022, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão		Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	108	230 207	13	31 398	78	430 877	18	6 839	597	2 225 624	217	232 154
Comércio (exceto supermercado)	4	1 799	-	-	7	1 625	1	698	38	87 104	61	12 762
Indústria	47	65 319	6	21 492	26	270 156	-	-	226	1 609 162	146	212 053
Serviço de Armazenagem	13	23 811	1	2 000	9	11 451	4	5 625	82	234 926	9	7 337
Produção Agropecuária	44	139 279	6	7 907	36	147 644	13	517	251	294 433	1	1

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)		Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	15	2 926	331	679 415	115	196 335	181	47 122	187	54 215	3 243	18 118 086
Comércio (exceto supermercado)	3	109	94	193 689	23	31 931	97	28 132	73	6 639	1 045	5 556 306
Indústria	4	2 233	51	26 159	33	23 518	44	11 140	58	25 076	365	3 618 727
Serviço de Armazenagem	4	281	166	424 712	51	132 639	25	4 576	27	8 929	924	6 238 583
Produção Agropecuária	4	303	20	34 854	8	8 247	15	3 274	29	13 571	909	2 704 470

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2022 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2022, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja		Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	372	92 930	2 416	8 100 951	334	130 298	1 611	7 419 752	116	216 097	727	1 154 381
Comércio (exceto supermercado)	244	9 800	923	2 508 691	194	31 493	815	3 650 519	53	115 789	147	147 409
Indústria	25	58 512	199	1 582 695	16	36 612	157	1 198 592	7	19 521	126	307 385
Serviço de Armazenagem	73	18 698	686	2 939 001	69	20 015	353	2 132 806	16	18 128	168	466 225
Produção Agropecuária	30	5 920	608	1 070 564	55	42 178	286	437 835	40	62 659	286	233 362

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2022 - BRASIL

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
Brasil	8 435	137	6 645	1 615	38
Norte	308	22	275	11	-
Rondônia	73	2	68	3	-
Acre	20	12	8	-	-
Amazonas	8	1	7	-	-
Roraima	13	1	12	-	-
Pará	77	4	71	2	-
Amapá	10	1	9	-	-
Tocantins	107	1	100	6	-
Nordeste	478	46	416	11	5
Maranhão	61	3	57	-	1
Piauí	112	10	100	2	-
Ceará	70	9	59	1	1
Rio Grande do Norte	13	9	4	-	-
Paraíba	13	4	8	-	1
Pernambuco	30	5	25	-	-
Alagoas	5	2	3	-	-
Sergipe	8	1	7	-	-
Bahia	166	3	153	8	2
Sudeste	1 181	26	936	202	17
Minas Gerais	443	10	342	90	1
Espírito Santo	82	1	68	12	1
Rio de Janeiro	12	-	12	-	-
São Paulo	644	15	514	100	15
Sul	3 862	11	2 621	1 217	13
Paraná	1 353	6	788	557	2
Santa Catarina	331	4	151	169	7
Rio Grande do Sul	2 178	1	1 682	491	4
Centro-Oeste	2 606	32	2 397	174	3
Mato Grosso do Sul	584	1	479	104	-
Mato Grosso	1 422	27	1 363	31	1
Goiás	580	3	538	37	2
Distrito Federal	20	1	17	2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2022 - BRASIL

9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Atividade do estabelecimento			
		Comércio (exceto supermercado)	Indústria	Serviço de Armazenagem	Produção Agropecuária
Brasil	8 435	1 984	1 165	2 156	3 130
Norte	308	33	49	124	102
Rondônia	73	8	18	34	13
Acre	20	-	2	12	6
Amazonas	8	2	2	3	1
Roraima	13	2	5	1	5
Pará	77	12	8	15	42
Amapá	10	4	2	3	1
Tocantins	107	5	12	56	34
Nordeste	478	34	111	116	217
Maranhão	61	16	3	22	20
Piauí	112	3	10	21	78
Ceará	70	7	37	13	13
Rio Grande do Norte	13	-	4	9	-
Paraíba	13	1	5	7	-
Pernambuco	30	2	14	4	10
Alagoas	5	-	3	2	-
Sergipe	8	-	6	2	-
Bahia	166	5	29	36	96
Sudeste	1 181	228	262	432	259
Minas Gerais	443	76	77	226	64
Espírito Santo	82	18	7	52	5
Rio de Janeiro	12	2	6	-	4
São Paulo	644	132	172	154	186
Sul	3 862	1 474	536	672	1 180
Paraná	1 353	711	169	189	284
Santa Catarina	331	98	87	120	26
Rio Grande do Sul	2 178	665	280	363	870
Centro-Oeste	2 606	215	207	812	1 372
Mato Grosso do Sul	584	82	28	180	294
Mato Grosso	1 422	110	120	382	810
Goiás	580	17	54	247	262
Distrito Federal	20	6	5	3	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2022 - BRASIL

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Brasil	8 435	2 949	37 726 595	2 449	70 330 155	6 527	99 215 882
Norte	308	113	1 228 549	32	1 178 148	236	4 928 227
Rondônia	73	27	285 311	5	74 470	46	998 180
Acre	20	6	21 500	-	-	14	68 050
Amazonas	8	6	30 900	1	304 368	4	24 798
Roraima	13	5	20 333	-	-	12	123 086
Pará	77	27	246 225	7	191 810	67	1 576 466
Amapá	10	8	110 280	-	-	4	146 000
Tocantins	107	34	514 000	19	607 500	89	1 991 647
Nordeste	478	232	3 099 519	132	4 845 663	267	5 277 047
Maranhão	61	12	117 748	29	1 668 600	38	476 818
Piauí	112	58	500 697	30	1 050 582	71	1 745 319
Ceará	70	61	921 109	5	21 758	25	387 457
Rio Grande do Norte	13	13	164 579	-	-	-	-
Paraíba	13	6	160 720	1	2 480	7	211 850
Pernambuco	30	18	258 807	2	4 609	20	271 240
Alagoas	5	4	29 003	1	3 000	3	32 900
Sergipe	8	5	44 678	2	16 440	3	46 000
Bahia	166	55	902 178	62	2 078 194	100	2 105 463
Sudeste	1 181	683	11 433 559	143	4 739 502	635	9 685 079
Minas Gerais	443	289	5 393 809	57	1 526 520	211	3 202 562
Espírito Santo	82	65	928 581	12	554 740	14	198 004
Rio de Janeiro	12	6	25 012	1	11 653	10	93 033
São Paulo	644	323	5 086 157	73	2 646 589	400	6 191 480
Sul	3 862	1 323	13 006 946	1 051	19 091 032	3 359	47 518 014
Paraná	1 353	534	7 403 264	389	10 131 207	1 124	18 605 885
Santa Catarina	331	109	844 266	78	1 068 506	288	4 492 753
Rio Grande do Sul	2 178	680	4 759 416	584	7 891 319	1 947	24 419 376
Centro-Oeste	2 606	598	8 958 022	1 091	40 475 810	2 030	31 807 515
Mato Grosso do Sul	584	106	1 009 224	204	4 421 519	511	7 987 928
Mato Grosso	1 422	331	5 107 824	695	27 665 987	1 094	16 763 702
Goiás	580	144	2 315 474	191	8 355 304	415	6 914 565
Distrito Federal	20	17	525 500	1	33 000	10	141 320

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2022 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2022, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	108	230 207	13	31 398	78	430 877
Norte	1	7 400	1	2 000	1	4 200
Rondônia	x	x	x	x	x	x
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	26	37 496	1	12	20	68 458
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	x	x	x	x	-	-
Ceará	8	7 178	-	-	3	5 433
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	x	x
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	x	x	-	-	x	x
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	x	x	-	-	-	-
Bahia	14	26 949	-	-	15	54 763
Sudeste	25	21 353	1	1 536	13	86 512
Minas Gerais	8	3 119	x	x	5	1 769
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	17	18 234	-	-	8	84 744
Sul	7	8 561	-	-	1	181
Paraná	3	2 541	-	-	-	-
Santa Catarina	4	6 020	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	x	x
Centro-Oeste	49	155 398	10	27 851	43	271 526
Mato Grosso do Sul	7	25 918	3	4 984	5	5 552
Mato Grosso	33	125 593	7	22 867	32	221 737
Goiás	x	x	-	-	6	44 236
Distrito Federal	x	x	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2022 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2022, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	18	6 839	597	2 225 624	217	232 154
Norte	-	-	33	120 732	14	1 632
Rondônia	-	-	5	58 796	-	-
Acre	-	-	x	x	x	x
Amazonas	-	-	-	-	x	x
Roraima	-	-	3	5 742	x	x
Pará	-	-	4	7 179	3	215
Amapá	-	-	-	-	5	112
Tocantins	-	-	19	49 006	x	x
Nordeste	1	2	15	11 547	13	1 658
Maranhão	-	-	x	x	x	x
Piauí	-	-	5	4 986	x	x
Ceará	-	-	4	5 144	6	153
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	-	-
Paraíba	-	-	-	-	x	x
Pernambuco	-	-	x	x	3	995
Alagoas	-	-	x	x	x	x
Sergipe	-	-	x	x	-	-
Bahia	x	x	-	-	-	-
Sudeste	-	-	30	275 514	48	85 141
Minas Gerais	-	-	10	21 687	17	17 554
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	3	353
São Paulo	-	-	20	253 826	28	67 234
Sul	-	-	478	1 695 715	117	134 469
Paraná	-	-	13	9 594	15	9 509
Santa Catarina	-	-	36	120 031	25	11 983
Rio Grande do Sul	-	-	429	1 566 089	77	112 977
Centro-Oeste	17	6 837	41	122 117	25	9 253
Mato Grosso do Sul	x	x	8	13 426	3	638
Mato Grosso	x	x	18	87 448	10	5 757
Goiás	-	-	15	21 243	8	2 589
Distrito Federal	-	-	-	-	4	269

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2022 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2022, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	15	2 926	331	679 415	115	196 335
Norte	2	111	4	166	16	3 456
Rondônia	-	-	x	x	16	3 456
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	x	x	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	x	x	-	-
Tocantins	x	x	-	-	-	-
Nordeste	1	54	17	13 394	18	45 690
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	x	x	-	-	-	-
Ceará	-	-	x	x	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	-	-
Paraíba	-	-	x	x	x	x
Pernambuco	-	-	x	x	x	x
Alagoas	-	-	x	x	x	x
Sergipe	-	-	x	x	x	x
Bahia	-	-	11	12 156	14	36 612
Sudeste	1	4	250	652 249	70	138 820
Minas Gerais	-	-	181	540 108	5	612
Espírito Santo	-	-	28	33 146	55	133 933
Rio de Janeiro	-	-	x	x	-	-
São Paulo	x	x	39	78 973	10	4 275
Sul	10	2 728	53	6 548	9	8 276
Paraná	-	-	x	x	x	x
Santa Catarina	3	97	x	x	x	x
Rio Grande do Sul	7	2 631	-	-	-	-
Centro-Oeste	1	29	7	7 058	2	93
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	x	x	-	-	x	x
Goiás	-	-	5	6 889	-	-
Distrito Federal	-	-	x	x	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2022 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2022, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	181	47 122	187	54 215	3 243	18 118 086
Norte	7	77	16	2 349	114	330 705
Rondônia	-	-	x	x	29	67 087
Acre	-	-	-	-	15	7 579
Amazonas	x	x	x	x	5	70 138
Roraima	-	-	-	-	6	8 279
Pará	-	-	3	704	31	103 362
Amapá	5	27	5	68	x	x
Tocantins	-	-	4	1 313	26	74 259
Nordeste	2	155	11	3 489	198	1 042 966
Maranhão	-	-	x	x	23	309 713
Piauí	-	-	-	-	47	290 240
Ceará	-	-	x	x	32	43 845
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	10	4 879
Paraíba	-	-	x	x	9	65 920
Pernambuco	x	x	x	x	18	50 130
Alagoas	-	-	-	-	x	x
Sergipe	-	-	-	-	x	x
Bahia	x	x	5	856	55	256 464
Sudeste	38	5 676	62	32 338	436	1 555 947
Minas Gerais	11	191	18	9 277	166	501 850
Espírito Santo	-	-	x	x	8	72 829
Rio de Janeiro	3	595	x	x	8	9 253
São Paulo	24	4 889	40	20 507	254	972 015
Sul	116	40 388	57	7 477	1 471	5 870 540
Paraná	61	16 170	34	4 530	713	4 759 234
Santa Catarina	25	16 787	11	778	174	523 426
Rio Grande do Sul	30	7 431	12	2 169	584	587 879
Centro-Oeste	18	827	41	8 563	1 024	9 317 928
Mato Grosso do Sul	x	x	3	1 335	354	3 120 657
Mato Grosso	6	437	16	4 300	395	4 700 631
Goiás	3	148	13	2 061	265	1 457 850
Distrito Federal	7	227	9	867	10	38 791

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2022 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2022, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	372	92 930	2 416	8 100 951	334	130 298
Norte	2	541	48	135 765	8	1 757
Rondônia	x	x	15	42 370	x	x
Acre	-	-	x	x	-	-
Amazonas	-	-	x	x	-	-
Roraima	-	-	4	5 254	-	-
Pará	-	-	7	21 473	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	x	x	20	48 061	6	1 127
Nordeste	6	1 161	114	530 558	7	4 661
Maranhão	x	x	12	33 562	x	x
Piauí	-	-	31	193 708	-	-
Ceará	x	x	13	15 513	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	x	x	8	1 975	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	x	x	50	285 800	5	2 667
Sudeste	53	44 315	200	690 085	28	6 189
Minas Gerais	16	27 621	70	398 728	10	5 828
Espírito Santo	-	-	5	29 148	-	-
Rio de Janeiro	x	x	-	-	-	-
São Paulo	x	x	125	262 209	18	361
Sul	258	9 875	1 455	4 013 653	241	46 693
Paraná	192	7 475	501	1 664 273	127	4 334
Santa Catarina	9	268	97	347 515	14	5 391
Rio Grande do Sul	57	2 133	857	2 001 864	100	36 967
Centro-Oeste	53	37 038	599	2 730 891	50	70 997
Mato Grosso do Sul	21	3 670	200	686 394	15	1 191
Mato Grosso	18	3 799	213	1 174 372	15	4 420
Goiás	12	29 297	181	864 960	18	36 530
Distrito Federal	x	x	5	5 166	x	x

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2022 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2022, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (conclusão)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	1 611	7 419 752	116	216 097	727	1 154 381
Norte	3	32 285	-	-	14	9 076
Rondônia	-	-	-	-	3	473
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	x	x	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	x	x	-	-	7	4 733
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	4	3 870
Nordeste	16	303 427	-	-	53	131 045
Maranhão	x	x	-	-	x	x
Piauí	-	-	-	-	18	41 933
Ceará	4	103 761	-	-	13	50 732
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	x	x
Paraíba	x	x	-	-	x	x
Pernambuco	3	53 245	-	-	5	8 668
Alagoas	x	x	-	-	-	-
Sergipe	x	x	-	-	-	-
Bahia	5	105 984	-	-	13	25 945
Sudeste	79	482 849	8	12 662	226	483 438
Minas Gerais	17	92 686	x	x	71	154 070
Espírito Santo	x	x	-	-	x	x
Rio de Janeiro	x	x	-	-	x	x
São Paulo	59	327 555	6	8 553	152	328 112
Sul	1 492	6 514 910	104	201 388	322	393 471
Paraná	511	2 297 373	31	50 999	93	126 218
Santa Catarina	110	325 229	4	3 082	12	11 957
Rio Grande do Sul	871	3 892 308	69	147 306	217	255 295
Centro-Oeste	21	86 281	4	2 048	112	137 352
Mato Grosso do Sul	10	34 972	x	x	32	20 217
Mato Grosso	-	-	-	-	18	10 111
Goiás	9	8 866	x	x	56	104 976
Distrito Federal	x	x	x	x	6	2 048

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2022

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2022 - BRASIL

Informações suplementares	
Capacidade útil dos estabelecimentos inativos	
Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	16 599 782 m ³
Armazém graneleiro e granelizado	7 559 454 (t)
Silo (para grãos)	7 254 124 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	1 809
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	1 809
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2022

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias

Octavio Costa de Oliveira

Gerência de Agricultura

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Projeto Estoque

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Leonardo Correia da Costa

Mario Ferreira

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Julio César Perruso

Colaboradores

Diretoria de Tecnologia da Informação

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Marcio Tadeu Medeiros Vieira

Beatriz Alves de Maria leite

Vinicius dos Santos Machado

Chefes de Seção de Pesquisas Agropecuárias

RO – Airton José Dalpiaz

AC – Gardenia de Oliveira Sales

AM – Dirley Menezes do Nascimento

RR – Francisco Carlos Alberto da Silva

PA – Thelmo Araujo Dariva

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

TO – Roniglese Pereira de Carvalho Tito

MA – Dimitri Castelo Branco Santos

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE – Regina Lucia Feitosa Dias

RN – João Maria de Gois Junior

PB - José Rinaldo de Souza

PE – Remonde de Lourdes Gondim Oliveira

AL – Wanderson Junio Azevedo da Silva

SE – Hellie de Cassia Nunes Mansur

BA – Rodrigo Gomes Anunciação

MG - Humberto Silva Augusto

ES – Darcy Anderson Daltio

RJ – Mauro André Ratzsch de Andreatzi

SP – Bianca Schmid

PR - Jorge Mryczka

SC – Valmir Bosio

RS – Fernanda Assaife de Mello

MS - Alexander Bruno Pegorare

MT – Pedro Nessi Snizek Junior

GO – Vanessa Cristina Lopes

DF – Elton Mendes Fior

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contêm dados sobre o assunto.